☆ QUADRO DE HONRA

Guilherme, Fiume, Luizinho, Renato, Mauro e Idiarte



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — SAO PAULO, Sexta-feira, 15 de Dezembro de 1950 — N.o 225



Em meio a todos os aborrecimentos que as derrotas provocam, uma satisfação tem tido Touguinha: jamais deixou de produzir, neste campeonato, uma atuação a altura de seu valor. Não desiludiu nunca a torcida. Se todos tivessem atuado como ele o Corintians estaria atualmente na liderança. Já é um consolo

NOSSA OPINIÃO

TODO O CUIDADO E' POUCO...

Está na ordem do dia o primeiro revés do lider. Foi mais uma consequencia de soberana atuação da Portuguesa de Desportos do que propriamente de um possivel fracasso do Palmeiras. Este não reencontrou seu melhor estilo, mas tambem não desceu ao nivel de uma decepção para o publico. Rendeu com os altos e baixos que lhe são comuns na trajetoria de irregularidade que tem sido sua campanha em 50. O futebol é, acima de tudo, conjunto, e quando os problemas nascem da desarmonia como é o caso do Palmeiras, a solução não aparece nem repentina, nem facilmente. O passado serve de argumento para o futuro. Estamos fartos de exemplos nos quais a simples aglomeração de autenticos craques não resolve as dificuldades de um clube. Paga o Palmeiras o natural tributo de seu heterogeneo ataque. E, talvez, pague mais ainda. Nisto vai a nossa convicção de que as constantes alterações não produzem o desejado efeito. Tirar, por exemplo, Montagnoli para colocar Manoelito não é bom. Um centro medio raramente executa satisfatoriamente a função do centro avante. E quando tal deslocação produs algum efeito é porque a experiencia redundou de longa atividade. Não seria de um momento para o outro que apareceria o resultado favoravel.

Outro erro que parece evidente reside na permuta de Rodrigues por Aquiles. E' o tipo da troca — que se efetivada — só pode ser prejudicial ao clube. Para começar, Aquiles, tecnicamente não pode render o que oferece o atual meia direita. Fatalmente concorrerá com menos do que Rodrigues. Há ainda a agravante de se desmantelar um pouco mais a linha. Se futebol é conjunto quanto mais se mexer pior.

Só é crivel a modificação quando dela se pode esperar, pelo menos, ascendencia individual. Melhor explicado: se houver certeza de que o substituido é inferior ao novo titular. No caso de Aquiles e Rodrigues sucede exatamente o inverso. O primitivo dono da posição possui mais aptidões tecnicas do que o candidato ao seu lugar. Alem do mais, Aquiles não é meia: é centro.

Plauzivel é uma unica coisa: a volta de Canhotinho, atuando na meia direita e o revezamento de Rodrigues com Brandãozinho na estrema esquerda. Mesmo esta medida, nesta altura, não deixa de ser temeraria, porquanto, como nós casos anteriores, quebrará a fragil unidade do quinteto. Todavia é a mais razoavel.

Fora desse criterio qualquer outro estará sujeito a produzir novo desalento. Com futebol não se brinca... Algumas de suas leis são intangiveis e a sua violação, em geral, resulta mal. O Palmeiras, antes de mais nada, precisa refletir muito.

Semos de parecer que toda e qualquer decisão radical apresenta grande perigo. Quanto ao retoque pessoal somente deve ser introduzido em duas alternativas: em face da contusão, do motivo de força maior ou da presença comprovada de um valor mais alto tecnicamente, que por qualquer razão esteja na reserva.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho, cumprimentou o chefe maior, os pilantras presentes, sorriu para a taquigrafa e, depois de comodamente largada na poltrona de veludo cor de macaco, disse:

— "Velhinho, com este calor... uffff... melhor seria suspender as atividades futebolisticas por um mês, pelo menos. Você esteve domingo nalgum campo? Sentiu arder a pele? Olhe! Eu senti, logo depois que me colocaram na cancha, um ardor exquisito. Parecia que se aproximava na minha cutis algo mais quente do que um fogareiro eletrico ligado. Insuportavel. Não foi sem motivo que eu vi a Assistencia dando voltinha no estadio do Pacaembu', para apanhar um cara que tivera ataque de insolação. Assim, vai muito mal. E por falar que vai mal, lembrei-me do nosso futebol. Como ele está ruim, você não acha? Parece-me que todos os quadros estão jogando mal, como se houvessem assinado um convenio. Vence o que joga menos mal. E todos estão assim, grandes e pequenos. As taticas são horriveis e as chamadas chaves são quase como o calor. E isso sem falar das exibições individuais. Ha uma queda geral. Talvez seja devido ao calor. Enquanto o Atletico ficou gelado na Europa, a turma aqui está derretendo. E pouco adiantou mudarem o horario. Meia hora só não dá pra nada. Eu creio que deveriam realizar os jogos ainda mais tarde, sim, porque agora, às 19 horas, ainda está bem claro. Seria interessante, por exemplo, se os prelios principais começassem às 17 horas e as preliminares duas horas antes. Você já experimentou ficar 15 minutos, no campo, com aquele sol na cabeça, e aquele bafo sufocante que vem da terra, na hora das preliminares? Fique. Depois você vai me dizer se tenho ou não razão. E' que essa gente que dirige o nosso futebol ainda não ficou e se ficou julga que só eles são de carne e ossos. Mas, eu não me conformo. Já fiz um protesto e farei outros, até que algo se faça em favor da causa que me propuz defender. Good Bye".

ASSUNTO DO DIA

RECOMENDA-SE DESCANSO

As manchetes focalizaram durante toda a semana, a punição imposta a Baltazar. A muitos causou estranheza, senão a todos, porque ninguem esperava tal acontecimento. De um lado, houve aplausos á medida tomada pe-



la diretoria corintiana. De outro, houve revolta e contrariedade. Com quem a razão? Achamos que o maior problema de Baltazar é o esgotamento. Muitas vezes, não se acredita que um jogador póde ficar esgotado. Mas, isto ficou comprovado com Bauer. Foi o maior jogador do campeonato mundial. Quinze dias depois, atuava fracamente na equipe do São Paulo. Como compreender tal fenomeno? A diretoria sampaulina resolveu afasta-lo, para um descanso. Bauer, quando voltou, esbanjava energia e demonstrava encontrar-se novamente em otima forma técnica. Logo, o repouso foi salutar. Quem sabe se não é o mesmo o caso de Baltazar? Por isso, recomendamos um descanso para o centro-avante do Corintians. O castigo nem sempre surte efeito favoravel. A's vezes, cria um clima ainda mais desfavoravel para o jogador. A não ser que fique comprovada manifesta má vontade, conforme se propala. Não acreditamos que Baltazar entre em campo para não jogar futebol, ou para prejudicar o Corintians. Sabemos que ele gosta do alvi-negro. Sempre foi um jogador dedicado.

Pode-se tambem compreender a medida tomada pela diretoria corintiana, como um instante de desespero, pela espantosa derrocada do quadro no campeonato. Certamente, a magoa, a tristeza que essa situação provoca, pode ter transtornado o espirito dos mentores corintianos. Gostam do clube, querem vê-lo em posição destacada, e num impulso instantaneo julgaram ser proposital a fase má de Baltazar. Logo, não podemos censurar os mentores alvi-negros por isso. Se refletirem melhor, verificarão que Baltazar não merece isso. E tudo chegará então ao caminho mais seguro. Nesse periodo e nessa altura do campeonato, quando o Corintians pode ainda aspirar o terceiro posto, é necessario, antes de tudo, ponderação. Baltazar fóra do quadro, poderá acarretar um desmantelamento no ataque. E se de fato, precisa de descanso. então que se toque o barco da melhor maneira possivel, estimulando o novato Nardo para substitui-lo com a eficiencia desejada.

ERROS E FALHAS

Nosso futebol atravessa, infelizmente, um mau periodo no que diz respeito às ofensivas. Com exceção da Portuguesa de Desportos, unico conjunco que joga para a frente, com passes em profundidade, nada mais temos de bom para apresentar, em materia de ataques. Vejamos o Palmeiras. Jogou de igual para igual com os "lusos", mantendo duelo equilibrado no meio do campo, mas quando se tratava de atacar, os seus homens se perdiam irremediavelmente. E não se diga que lhes faltou apoio. Fiume esteve generoso na função de abastecimento e Jair, que tambem atuau como centro-médio, tanto quanto Luiz Villa, não se cansou de alimentar o ataque. Uma vez com a bola nos pés, os avantes não sabiam o que fazer. Rodrigues atirava de qualquer distancia e de qualquer jeito. Nestor dava uma finta e depois, ao invés de centrar imediatamente, esperava a volta do adversario para finta-lo novamente. Manuelito desorientado, correndo atabalhoadamente de um lado para outro, sem o menor sentido, e Brandãozinho parece acometido do complexo dos gols decisivos. Fica esperando o passe para concluir, sem se lembrar que deve colaborar na armação das jogadas, desmarcando-se, centrando ou se infiltrando para favorecer os companheiros. Tudo isso dá como resultado que o Palmeiras tem três centro-médios — Villa, Fiume e Jair — e não tem ataque. O tento de honra foi feito através de uma penalidade maxima, e isso diz tudo de uma partida em que se dispendeu inutilmente o maximo esforço.

* * *

O mal, entretanto, não é apenas do Palmeiras. Vejam o Santos, o Corintians, o Ipiranga e o proprio São Paulo, que reparte com a Portuguesa o galardão de mais realizador! Uma lastima o ataque tricolor. Damos um desconto a Marin, que afinal de contas não é o titular, mas a proposito recordamos que Friaça, possuindo otimo chute com os dois pés, raramente entra na área. Apanha a bola e, em lugar de fechar em diagonal, rumo à méta, foge para a extrema, facilitando a tarefa da defesa contraria. Ponce, Bovio e Augusto são os elementos de área. Limitam-se a esperar que os outros lhes preparem o lance, raramente ajudando. Teixeirinha tem os mesmos defeitos de Friaça, aparecendo Leopoldo como o mais inteligente de todos. Pelo menos se esforça para armar o lance e sempre que pode penetra na área para tentar o chute. E' tão facil corrigir os defeitos de Friaça, um jogador inteligente e ainda jovem. No entanto, nada se faz para isso e tudo fica como está. Talvez aconteça um milagre, a qualquer momento, mas se não acontecer não sabemos aonde iremos parar com esa falta de sentido tático de nossas vanguardas.

EU SOU DO CONTRA

Quando eu fico por conta e digo que nesta terra não dão maior atenção às coisas do nosso association, ha gente que franze o nariz com o intuito de contradizer. Mas, é nos detalhes que se nota o pouco caso e é a soma deles que representa muito. Diz a regra que a duração do jogo de futebol é de noventa minutos, divididos em dois tempos de igual duração, o que quer dizer que cada um deles deve ter quarenta e cinco minutos. Até ai morreu Pafuncio. Mas, vamos chegar onde eu quero e não de fininho; de bloco. Se a duração do jogo é de noventa minutos, entende-se que quando haja interrupção deve haver desconto de tempo, para que sejam noventa minutos de jogo e não da permanencia dos jogadores na cancha do apito inicial ao termino do primeiro periodo e do inicio do segundo ao fim deste. Quando um jogador se machuca e o jogo para, se o dito é socorrido no campo, qualquer que seja o resultado que a luta estiver acusando, é logico que deve haver desconto. Normal seria levar o acidentado para fora, imediatamente, para que não se perdesse mais tempo, para que não sofresse o jogo truncamento que prejudicam o espetaculo. E, para o caso do arqueiro, ha o minuto de espera. Todavia, domingo, no jogo que eu assisti, Palmeiras vs. Portuguesa de Desportos, o juiz se fez de esquecido e as paralizações foram muitas e demoradas. Dei-me ao trabalho de cronometrar quanto tempo houve de jogo, de jogo jogado. Se eu disser, não faltará quem berre logo que é mentira. Por isso, não vou dizer. Eu perdi e quanto presenciavam a luta perderam quase um sexto da mesma. E foi feito algum desconto? Isso não está certo. Quem vai ao jogo, vai para ver noventa minutos de jogo e não menos. E' preciso tomar providencias a respeito. E' uma irregularidade que se repete todos os domingos. JOÃO TEIMOSO.

CORRESPONDENCIA

Aos dirigentes do Palmeiras — Faço idéia como vocês estão passando esta semana, depois de uma derrota que custou nada menos do que a perda da liderança e da invencibilidade, levando dois preciosissimos pontos. E isso, alem de um jogo de grande responsabilidade, como é o que o quadro terá sabado, contra o Santos. Sei que não faltam palpites e cornetadas. Alguns, procuram tirar proveito da situação para azucrinar a paciencia, outros, então, aparecem com a "formula salvadora" Mas, isso é mal comum para os grandes. Se o Palmeiras fosse pequenino, um Nacional ou um Jabaquara, uma derrota a mais não teria importancia. Ela seria tão normal que ninguem a comentaria. O mal, nesse caso, meus amigos, é ser o clube grande, é ter ele pinta de campeño. Mas, não é isso, tambem, o fim do mundo. O Palmeiras pode perder, como podem perder o São Paulo, a Portuguesa e outros. Não cabe, portanto, desespero e nem precipitação. Um copo d'agua e umas três horas para pensar, não nos motivos da derrota ou que se tivessem feito assim ou de outra maneira, teria o alvi-verde vencido. Não, pensar nisso não resolve. E' preciso pensar no que vem e, pensando no que vem, como é possivel tirar o maior proveito do quadro, ou melhor, dar-lhe a formula para maior rendimento. E' isso o que se faz necessario nesta semana. Uma peleja pode decidir um campeonato Mas, a de domingo, não foi a decisiva. Muitas outras faltam e nelas pode ser recuperado o caminho perdido. Vocês precisam ter confiança e continuar lutando. Nada de esmorecimentos, nada de pensamentos superfluos. O quadro deve ser modificado, mas com muito cuidado. Não será demais, por exemplo, que, na vespera do encontro contra o Santos ou horas antes, vocês se reunam e cada um procure evitar o maximo os palpites, não querendo este ou aquele, mas os que forem indicados pela direção técnica, e a todos estes dêm todo apoio moral necessario para que possam lutar com todos os seus recursos e a conhecida e tão falada fibra palmeirista. Aqui fica o amigo MINISTRINHO.

DOENCAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia. Friez Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem Filhos. Gordura. Magreza. Fraqueza geral. Crianças atrazadas e Anormais. Tiroides. (bocio) papo. Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2295

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM
RADIO E TELEVISÃO
MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
INICIO DAS AULAS EM JANEIRO
Matriculas abertas com numero limitado de vagas
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

APROXIMA-SE O DIA DE FINADOS . . .

CINCO NA DEGOLA...

WILBRA — Escreveu

QUAL E' O MAIS PROVAVEL CONCORRENTE A' SEGUND A DIVISÃO? — AMEAÇA MAIOR SOBRE O NACIONAL

☆ — QUE RECEBAM A LEI COMO ELA E' — MENDIGAR ASSINATURAS E' FALTA DE ETICA ☆

Muita gente já tentou acabar com a Lei do Acesso. Só podem ser os ameaçados, aqueles diretamente atingidos pela justiça que ela encerra. O Comercial não acreditou na sua rigidez. Pensou que tudo seria facil. Fez o diabo para não descer. Seus dirigentes, visando fins politicos, trabalharam pelo seu fracasso. Começaram a mexer com o coração dos mentores da Federação Paulista de Futebol. Lançaram-se a todos os meios sentimentais para fazerem lograr a Lei do Acesso. Mas, houve a maxima energia dos dirigentes federacionistas. Fecharam o coração, conforme sua consciencia exigia. Teve o Comercial que respeitar a lei. Agora, quando alguns clubes estão com a cabeça a um palco da guilhotina, pretendem iniciar o mesmo movimento. Afinal de contas, esses homens pensam que as leis futebolisticas, são como tantas outras leis deturpadas e violadas por individuos menos escrupulosos?

x x x

O campeonato paulista está chegando à metade do segundo turno. Quais são clubes ameaçados pelo rebaixamento? Não são somente Nacional e Jabaquara, não. O Juventus tambem está na fila. Mas, isso não é nada, se o leitor amigo observar que Ipiranga e XV de Novembro estão proximos do ultimo posto. Sim, o Ipiranga. Clube cheio de tradições, carregando uma bagagem que o recomenda como uma de nossas potencias. E o XV de Novembro? Fez uma campanha que lhe deu fama, em 49. Depois, começou a declinar, em 50. Em seu proprio campo tem sido vitima de resultados negativos que atrasam sua caminhada. São verdades que doem não só aos torcedores desses clubes, mas, ao cronista tambem.

x x x

Isto proporciona ao campeonato um ambiente mais atraente. E' o significado sublime da Lei do Acesso. Todos querem fugir aos seus efeitos. Todos querem escapar do rebaixamento. Daí, ganhar outra feição o certame. Interessam, então, as disputas nos ultimos postos, tanto quanto nos primeiros. Hoje, um jogo entre os derradeiros ocupantes da tabela, deixa com a atenção sempre voltada para o seu local, mesmo o torcedor dos grandes clubes. Os beneficios, portanto, são evidentes, ao futebol paulista. As credenciais do torneio aumentam, cem por cento. Lembro-me bem que no ultimo prelio entre Comercial e Nacional do ano passado, o interesse do publico foi enorme. Todos queriam saber qual seria degolado. As primazias ficaram com o Nacional, enquanto o Comercial teve que suportar o duro golpe.

x x x

Qual é o mais provavel concorrente à Segunda Divisão, em 1950? E' claro que sempre se fala naquele que permanece sozinho, cerrando a fila dos concorrentes, ou seja, nesse caso, o Nacional. Mas, o Nacional progrediu consideravelmente. Progrediu sem contar, porém, com a mesma boa vontade de todos os seus elementos, no momento decisivo. Que fará o Nacional para sair ileso dessa empreitada? Terá que produzir mais, muito mais. Sua tarefa não tem sido concretizada com o exito que se esperava, após as vitorias sobre Jabaquara e Ipiranga e o empate com a Portuguesa santista. Voltou a arrancar um ponto contra os lusos praianos, mas, não é o suficiente. Lembrem-se seus comandentes que a situação é mais seria. Evitem, sobretudo, a pechincha, a insistencia no malogro da Lei do Acesso. Ainda em 49, foi o presidente do Nacional quem declarou, publicamente, que seu clube nunca procuraria sabotar a Lei do Acesso. Se fosse atingido por ela, saberia receber com resignação e altivz, a realidade. Mendigar assinaturas para sustentar-se na capital, é atitude que testemunha incompreensão e falta de etica. Que o Nacional receba a lei como ela é, embora possa ainda colocar-se à frente dos demais.

Depois do Nacional, surge o Jabaquara. Todavia, o Jabaquara, agora, parece grande. Está vencendo em seu campo e no campo do dversario. Foi o que fez em Piracicaba. Conseguiu diante do XV de Novembro a proeza que somente ao Palmeiras sorriu nesses dois anos do clube piracicabano na Divisão Principal. Atestado de um poderio que se acentua, à medida que seus compromissos são saldados. Ao Jabaquara tambem recomendo resignação se, porventura, fôr fuzilado na reta de chegada. Não se pode compreender qualquer providencia em torno da preservação do tombo que se torna inapelavel, quando o regulamento da Lei do Acesso assim o exige. No momento, parece o Jabaquara mais credenciado que o Nacional. Amanhã, porém, os papeis poderão sofrer uma inversão. Em todo o caso, justifica-se a vantagem que mantem apesar de ter disputado um jogo a menos.

x x x

Quem disse que o Juventus não chegaria a essa angustiante situação? Começou com um empate contra o Corintians. Obteve alguns resultados que lhe deram certa personalidade. Lembro-me bem da fragorosa derrota da Portuguesa de Desportos diante do clube da rua Jaravi. Ante essa façanha, o Juventus só poderia adiantar-se na classificação. Mas, começou a descer, porque o quadro pequeno dificilmente é regular. Impõe-se a um grande, para uma semana depois cair bisonhamente diante de outro com sua categoria. Não podia o Juventus fugir à regra. Mais cedo ou mais tarde, teria que se curvar à ameaça que é verdadeiro martirio para os clubes da Divisão Principal. Bastará um descuido, para fechar os olhos e abri-los somente no Interior, de onde dificilmente poderá voltar. Alguem pode contestar o que representa a Lei do Acesso como indicio de progresso?

x x x

Tem o XV de Novembro, uma grande vantagem. Em Piracicaba, apesar dos desastres de que foi vitima, terá a chance de garantir os pontos que lhe possam faltar para conservar-se na Divisão Principal. Mas, seu quadro já não desfruta da mesma eficiencia. Alguns elementos não estão produzindo como o fizeram anteriormente. Sempre o XV teve um problema. Trata-se da falta de um goleiro realmente capacitado. Os elementos que se têm revesado no arco não convencem plenamente. De todos, Fernandes ainda é o melhor. Faltam dois pontas ao XV. Isso pode constituir "handicap" para o seu contendor. Mas, não acredito qu chegue ao ultimo posto.

x x x

Como o XV, o Ipiranga é remotamente ameaçado. Cinco pontos o distanciam do rabeira. Mas, tudo é possivel em futebol, principalmente se levarmos em conta que sua equipe está decrescendo cada vez mais. Quando um quadro atravessa uma fase assim, só se recupera depois de um estimulo muito grande. Não posso fazer outra coisa senão alentar os ipiranguistas. Seus craques, movidos talvez por desejos que não poderão ser concretizados agora, adotam o erroneo criterio de baixarem sua produção, para que haja a aquiescencia dos mentores ipiranguistas. Enganam-se, contudo, porque nem por isso a diretoria irá recuar na sua intransigencia. Que tratem os jogadores de caprichar, porque o tiro lhes sairá pela culatra. Sabem lá o que será o rebaixamento de um clube como o Ipiranga? Atentando para isso, acabarão se convencendo de que seu valor será depreciado. Os que hoje os tentam com propostas exageradas, lhes virarão as costas, se cairem na Segunda Divisão. Cumpre que os defensors do Ipiranga s alertem e procurem realizar o que sabem para seu proprio bem.

UM POUCO DO CRAQUE

Nestor Alves da Silva nasceu em Niteroi. Sim, êle não é daqui... Tem 24 anos de idade. Jovem ainda. Poderá jogar muito, marcar muitos gols, conquistar muitas glorias. Um dia, Nestor achou que poderia ser craque. Começou como tantos outros. Uma bola de meia, umas brigas, uns chutes que davam para derrubar o goleiro. Acabou o tempo do pé descalço. Nestor cresceu, a barba apareceu, começou a pensar, era homem. Pulou de um clube menor para um clube maior. Foi para o Canto do Rio. Depois, para o Vasco da Gama. Finalmente, para o Palmeiras. Essa é a sua trajetoria. Rapida de ser contada, não? Sem detalhes, é claro. Nestor conheceu a srta. Cenyra Nazareth, numa noite inesquecivel para ambos. Foi num baile do Clube Combinado 5 de Julho. Nestor subia a escada, quando Cenyra a descia, vaporosa, com um vestido chic, toda elegante. Pararam no degrau em que se encontraram. Um olhar mais firme foi trocado entre os dois. Nestor pegou no braço de Cinyra e resolveu descer. Para que subir? Nada mais lhe interessava lá em cima. Oito mêses depois, era dona Cenyra Nazareth da Silva. Haviam chegado ao altar. Primeiro passo para a felicidade. Dessa união, nasceu Marcia Maria, o encanto do lar. Gordinha, bochechuda, Marcia proporciona grande alegria ao casal. Nos momentos de folga, Nestor gosta de brincar com a filhinha que vai completar dois anos de idade, brevemente. E' sua diversão em casa. Mas, gosta tambem de ajudar d. Cenyra no trabalho caseiro. De vez em quando, pega na cêra para fazer brilhar o assoalho. E tem preferencia pela. musica Principalmente boleros cantados por Gregorio Barrios. Admirador dos grandes filmes, invariavelmente passa horas agradaveis no cinema. Nestor tem uma grande ambição. Pensam que é uma ambição comum? Não. Nestor quer deixar de jogar futebol quando estiver bem. Joga porque gosta. Sente o prazer de estar jogando. Não é só pelo dinheiro. Pela satisfação que lhe proporciona tambem. Em sua carreira, Nestor alimenta um sublime ideal. Integrar a seleção paulista e brasileira. Tem fé em suas possibilidades e espera que êsse objetivo seja alcançado. Esforça-se para aprimorar cada vez mais suas virtudes para a concretização dessa aspiração. Nestor pensa muito em Márcia Maria, igualmente. Quer dar-lhe todo o conforto possivel. Espera fazer com que estude até formar-se, o que não conseguiu êle proprio, apesar de seu grande desejo. Nestor perdeu o pai há algum tempo. Sua mãe não necessita de seu auxilio. Mora com varios irmãos de Nestor. A mágoa que o ponteiro direito do alvi-verde guarda, é recente. A derrota contra a Portuguesa de Desportos causou-lhe a maior magoa de sua carreira, porque perdeu uma invencibilidade já longa e a liderança justamente para o mais serio competidor do alvi-verde, nêste campeonato. D. Cenyra está satisfeitissima com o Palmeiras. Não quer que Nestor deixe o clube do Parque Antartica nunca mais. Afirma que a gentileza e atenção de dirigentes, socios e torcedores para com seu esposo, levam-lhe a alegria constantemente. Por isso, sente-se na obrigação de agradecer toda a distinção que lhe dispensam.



Gol do Vasco da Gama! 1 a 0! Primeira derrota do Arsenal no Brasil. Nestor fuzilou o arco de Swindin. As rêdes balançaram. Nestor caiu, fingindo estar desmaiado.



Esse time inflingiu ao Arsenal seu primeiro revés. Só restam desse ataque, Ademir e Manéca.

ENTREVISTA DA SEMANA



FIUME, O "GIGANTE"

Dos jogadores que formam o plantel alvi-verde, Valdemar Fiume deve ser apontado como o mais regular. Pode o Palmeiras fracassar numa partida, Fiume sempre joga bem. Vitima da diagonal, tem sido afastado das seleções, quando poucos são os que possuem qualidades tão soberbas como as suas. Valdemar Fiume e um jogador querido no seio palmeirense, e tem sempre sabido corresponder aos anseios dos seus admiradores. E' sem duvida, um grande jogador, o nosso entrevistado de hoje. Como sempre, perguntamos primeiramente quais os seus primeiros clubes até vir para o Palmeiras.

"Nasci em Bela Vista, a 12 de outubro de 22. Porém sempre residi no bairro da Liberdade, onde comecei a jogar futebol, defendendo o Santo Alberto. Isso em 37. Defendi quase todos os times do bairo, como o Liberdade, Juvenil Alfa, o Metropole e o Bangu'. Deste ultimo, no qual joguei em 40 transferi-me para o Palmeiras, já como profissional. Interessante que fui como meia direita"

Quais os clubes para os quais torcia em garoto?

"Em São Paulo admirava o Palmeiras, embora não desse muita importancia aos quadros profissionais. No Rio era e sou fan do Flamengo".

Quais os seus idolos de infancia no futebol?

"Tinha grande admiração por Romeu, Martins, Domingos, e Leonidas, quando este veio da Copa do Mundo com grandes glorias".

Qual a sua situação, com o Palmeiras?

"Meu contrato vai até abril de 51, e recebo nas bases do convenio".

Qual a maior pena que já sofreu em sua carreira?

"Nunca fui punido. Apenas fui multado em 46, pelo tribunal, mas não me lembro em quanto".

Quais os seus planos para o futuro?

Quando largar o futebol vou me dedicar à tipografia de meu pai, que está em nosso nome, e da qual meu irmão é chefe atualmente. Não sei quando isso acontecerá".

Qual a sua maior emoção?

"Ter jogado como centro-medio em 44, no Palmeiras, substituindo do Dacunto que tinha sido suspenso. Tambem senti grande emoção com a conquista do titulo de campeão de 42. Na referida partida em que substitui a Dacunto ganhamos do São Paulo por 3x1".

Qual o atacante mais perigoso que tem marcado?

"Ponce de Leon do São Paulo, que joga sempre dentro da area, é muito oportunista, e dele não se pode descuidar".

Qual o maior premio que recebeu por vitoria?

"Contra o São Paulo em 44, com a nossa vitoria de 3x1. Foi um grande "bicho". A importancia? Não me lembro!"

Qual o jogador de outra equipe que gostaria de ter como companheiro?

"Zizinho do Bangu', justamente considerado um dos maiores na sua posição. Porém estou contente com meus atuais colegas".

Como organizaria uma seleção do campeonato?

"Prefiro não responder para não magoar ninguem. Fica para outra ocasião uma escalação da seleção".

SAUDOSO O S. PAULO DE SEU GRANDE ATAQUE

Agora que está novamente na liderança, com meio caminho andado para o tri-campeonato, o São Paulo viu aumentar as suas esperanças e, tambem, as responsabilidades. Daqui para a frente, tudo será mais dificil. Ha o sabor especial numa vitoria contra o lider, e todos lutam com todas as forças para obte-la. Agora o adversario é o Corintians. Em circunstancias normais, atentando-se para a forma atual deste se poderia apontar o São Paulo como favorito, mas no pé em que estão as coisas, com o tricolor no primeiro posto e o alvi-negro necessitando urgentemente de uma vitoria de gala, torna-se dificil um prognostico. E' o tributo da evidencia, que o lider deve pagar com altivez para ser de fato um lider.

Se analisarmos, detidamente, o onze sampaulino, veremos que o mesmo não atingiu ainda, este ano, o esplendor das campanhas anteriores. Falta-lhe, talvez, aquele sentido tatico que foi o seu apanagio nos bons tempos de 43 a 46, aquela harmonia que o credenciava como o maior conjunto nacional. Percebe-se que o que lhe sobra em recursos individuais escasseia em entendimento e força coletiva, sobretudo no ataque, uma vez que a retaguarda, conservando os mesmos elementos, guarda ainda resquicios de coordenação. O fenomeno encontra explicação na ausencia de Leonidas e Remo, dois "cerebros" que ditavam diretrizes da ofensiva durante anos seguidos. Em 49, a despeito do peso dos anos, ambos tiveram papel de saliencia na conquista no bi-campeonato. Augusto, Bovio e Leopoldo, encarregados de substitui-los, ainda não alcançaram, entre si e dentro do time, a autoridade dos veteranos que se aposentaram. Mas, é preciso que se diga: o tricolor caminha a passos largos para fase mais lucida. Não tem decepcionado isso não, e como prova está a sua classificação no topo da tabela, mas sente-se que com os recursos, ainda em evolução, atingirá em breve rendimento maior. Talvez o consiga ainda este ano, e então será um lider de direito e de fato, tornando liquida a conquista do tri-campeonato e, — quem sabe? — de outros titulos ainda mais pomposos.

VALORES EXPONENCIAIS

Coletivamente, já dissemos, ha muito o que se esperar até que a equipe atinja ponto satisfatorio. Friaça está jogando errado, ausente da area. Teixeirinha padece dos mesmos defeitos. Augusto mostra-se demasiadamente individualista, revelando "fome de bola", que às vezes prejudica os movimentos do ataque. Em compensação, na defesa abundam valores. Alem de Bauer, Rui, Noronha e Mauro, craques de expressão internacional, conta o São Paulo com Mario e Poy. Alfredo e Jacob. E' a excelencia desse plantel que nos leva a crer que uma vez recuperado o padrão do bi-campeonato de 46, ninguem poderá deter a marcha ascencional do atual lider.

COMO SURGIU SEU APELIDO!



Milton de Medeiros (CANHOTINHO) — Canhotinho é um dos jogadores palmeirenses mais populares, embora afastado atualmente da equipe principal. Jogador rapido, insinuoso, já teve grandes atuações na equipe palmeirense, e aguarda nova oportunidade para mostrar mais uma vez suas qualidades. Seu nome real é Milton. Chamam-no Canhotinho porque.. Será melhor que o proprio jogador explique:

"Cambon tinha grande dificuldade em pronunciar meu nome exato, e resolveu facilitar assim a sua pronuncia uruguaia, chamando-me então Canhotinho. Como vêem, surgiu de uma hora para outra o apelido pelo qual sou conhecido. Isso em 39. Antes disso sempre era chamado por Milton, mesmo no futebol. Meus familiares usam meu nome real, mas meus amigos na maioria conhecem-me por Canhotinho".

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

PUBLITEC

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses. Rouquidão. Catarros, etc....), assim como as GRIPES. são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

É PRECISO DESENTERRAR AS GLORIAS!

São comuns os periodos negros na historia dos grandes quadros. Maré de azar, como dizem os torcedores. Muitas vezes, sem que se saiba porque, descamba um quadro para a mediocridade, zombando de todos os esforços. E' o caso do Corintians, que depois de se haver laureado no Rio-São Paulo, pontificando como a melhor equipe nacional, passou a produzir com irregularidade, para desespero de seus dirigentes e da imensa e fiel legião de admiradores. Que fez o Corintians neste campeonato? A rigor, apenas duas exibições convincentes. Uma contra o Palmeiras, quando, depois de inferiorizado por 2 a 0, reagiu como nos bons tempos do "esquadrão mosqueteiro" para igualar a contagem e ameaçar, seriamente, a posição do adversario. Outra contra o São Paulo. Foi vencido, por 1 a 0, mas jogou de igual para igual com o tricolor, o qual, diga-se de passagem, estava numa tarde inspirada. Isso quer dizer que ha reservas espirituais no Parque São Jorge. Reservas que precisam ser exploradas habilmente. Recursos enormes em estado letargico, que precisam ser sacudidos, despertados para a nova fase que fatalmente virá a qualquer momento. Um quadro que tem um zagueiro classico como Murilo, um centro-médio da categoria soberana de Touguinha, médios de ala da estirpe de Idario e Julião e atacantes como Claudio, Luizinho, Nelsinho e Baltazar não pode, não deve se entregar às contingencias de uma fase má. Reação imediata, deve ser a palavra de ordem. Luizinho terá os seus defeitos, tal como Claudio ou Murilo, mas não é apenas com classe, com tecnica, que se ganham partidas ou campeonatos. Ha uma força superior, que vem do coração e que se chama fé. Se pode remover montanhas, como diz a Biblia, pode tambem reconduzir o Corintians ao lugar que lhe compete. Devem aqueles que forem escalados, se convencer de que têm qualidades suficientes. Devem jogar com entusiasmo, ainda que as circunstancias se mostrem adversas. Perder não é feio, o que é feio é perder sem luta. Temos visto o Corintians entrar em campo com a cabeça baixa. Por que? Não está ali, ao seu lado, a generosa e fiel torcida? Não estão ali milhares de corações palpitando por uma vitoria das tradicionais cores alvi-negras? Todos creem na reabilitação imediata do conjunto, menos, ao que parece, os proprios jogadores. No entanto, tudo depende deles, somente deles. Sentem, naturalmente, o peso da enorme responsabilidade, herdeiros que são das tradições de craques como Néco, o lutador cem por cento; Brandão, Jaú, Rodriguez, Munhoz e outros. Ao menor contra-tempo parece que se abatem, como a dizer: "qual, não vai mesmo!". E' ai que está o mal. Sem luta, sem valor pessoal, que independe da tecnica ou da classe, nada se consegue em nenhum setor da vida. Vamos, corintianos! Levantem a cabeça, encarando de frente o adversario, por mais forte que seja. E' uma honra lutar por essa camisa alvi-negra que cobriu tantos peitos imortais! Para a frente, de viseira erguida, quer o adversario se chame São Paulo ou Jabaquara, Palmeiras ou Nacional.

Decepções e fracassos de um ano para outro!

Comentario de
ODILON C. BRAZ

Nenhuma profissão oferece tantas perspectivas e tantas alternativas como a de jogador de futebol. Da noite para o dia surge um craque, muitas vezes arrancado do anonimato para ser lançado, entre flores e palmas, ao mais alto estalão da gloria. Mas outros há que de repente descem do pedestal e bruscamente desaparecem, ante a indeferença ao mesmo tempo brutal e humana dos torcedores. E' a vida do craque. Têm a existencia efemera das mariposas, que se queimam e se perdem na propria luz que procuram.

GRANDES E PEQUENAS DECEPÇÕES

Este ano tivemos uma serie de decepções. Umas grandes, enormes, mas nem porisso mais sentidas do que as outras, pequeninas, cotidianas, comuns. Um dos quadros mais atingidos, nesse particular, foi o do São Paulo. Mario, Saverio, Rui, Noronha e Ponce de Leon podem ser enquadrados entre os que causaram pequenas desilusões. O arqueiro foi o maior em 49. Chegou a ir para a seleção. Este ano está se revezando com Poy, o que quer dizer que não é o titular absoluto. Saverio chegou a ser afastado e até hoje não recuperou todo o seu antigo prestigio. Rui, Noronha e Ponce, embora mantidos e prestigiados, não alcançaram até agora o mesmo nivel do ano passado. Satisfazem, pelo empenho, pela dedicação, mas é fora de duvida que atravessam periodo pouco propicio. Os medios parecem subir novamente, mas o meia direita luta em vão contra a má sorte. No Corintians as pequenas decepções foram proporcionadas por Claudio, Luizinho e Noronha. Nenhum deles pode reviver a fase espetacular do Rio-São Paulo. Justamente este ano, quando a torcida tanto esperava deles. Turcão está no mesmo caso de Rui. Util, figurando sempre como titular, mas sem ser o mesmo de 49. Zé Carlos não correspondeu à expectativa dos fans da Portuguesa. Acabou perdendo o posto para Niquinho. Pinga II tambem desapareceu. Entre os ipiranguistas, torna-se dificil destacar o que mais decepcionou. Osvaldo, Giancoli, Belmiro, Dema, Liminha e Chuna são apenas sombras dos craques que foram no ano passado. Pequenas, mas multiplas decepções, contribuindo para carregar o Ipiranga cada vez mais para longe dos primeiros postos. Entre os santistas, Alemãozinho, Odair e Pinhegas.

No capitulo das grandes decepções Baltazar ocupa o primeiro posto. Idolo dos torcedores por ocasião dos preparativos da Copa do Mundo, atingiu rapidamente os pincaros da fama. Caiu, depois, verticalmente, esmagado pelo peso do cartaz. Cantaram-lhe virtudes que ele não tem. Fizeram dele um craque acima do que ele poderia ser. Hoje ai está o resultado Baltazar caiu, esborrachou-se. Foi a grande desilusão dos corintianos! Bauer e Friaça tambem sofreram acentuado declinio.

O medio, que atingiu o maximo no campeonato mundial, chegando a ser considerado o mais perfeito jogador do globo, esmoreceu depois disso, como quem galga o ultimo degrau e se detem a contemplar o que ficou para tráz. Não é a mesma historia de Baltazar, porque Bauer tem superiores recursos, inclusive espirituais e em sua volta já demonstrou que pronto recuperará o seu lugar. Friaça talvez seja o mesmo caso. Tem lutado, em vão para tornar a ser o astro dos gols infernais de 49. Não compreende que está jogando parado, sem a velocidade que era o seu forte e sem os chutes que constituiam a alegria dos torcedores. Está custando a se reabilitar, e um dia a torcida pode se cansar de esperar. Foi, talvez, a maior decepção dos tricolores, porque todos acreditam na redenção de Bauer, ao passo que a sua está demorando muito...

Canhotinho sempre foi o idolo do Palmeiras. O craque querido, que corria o campo, suava a camisa, dando tudo pela vitoria de sua equipe. Não se podia imaginar o Palmeiras sem Canhotinho. Em principios de 49 tornou-se campeão sul-americano, e foi a partir de então que começou a eclipsar-se. Não por falta de qualidades, que sempre as teve de sobra, mas por motivos varios, independentes de sua vontade. Doença, contusões e a contratação de Jair contribuiram para mante-lo à margem o tempo suficiente para que a torcida se esquecesse dele. Não sem magua, sem decepção. Sua volta é sempre anunciada e sempre protelada. O tempo vai passando e do lepido Canhotinho das fintas magistrais resta apenas uma lembrança que os torcedores mais renitentes guardam ainda no fundo do coração. Voltará? Ninguem poderá dize-lo! E talvez fosse melhor não voltar mais, para que seu nome ficasse eternamente envolto nessa aura de simpatia.

Outra grande decepção foi Rubens. Torcedores de todos os clubes aprenderam a querer bem o meia do Ipiranga. Pelas suas qualidades tecnicas e pela sua modestia cativante. Tornou-se um idolo da cidade. Mas hoje não é o mesmo. Regrediu, deixou-se tomar por complexos, arrastando talvez pelo desprestigio de toda a equipe. Bibe seguiu-lhe de perto os passos, naufragando tambem.

A PREFERIDA
Amanhã
2 Milhões
DE CRUZEIROS -- FEDERAL
HA RODA DA SORTE!

ALÔ, BRASILEIROS
CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00
Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

A MARCHA DO TEMPO - UM ATAQUE PARA 100 GOLS!...



O MAIS MODESTO — Niquinho ficou quase dois anos esperando por uma oportunidade. Quando se supunha que sua carreira estava finda na Portuguesa de Desportos, eis que os erros de Zé Carlos lhe propiciaram ensejo de figurar na extrema direita. Sua força reside no trabalho "de primeira", que executa com grande perfeição. Talvez isso o leve a reter por muito tempo a posição.



EEXPLORADO HABILMENTE PELO TECNICO — Renato somente se converteu no homem ideal depois que surgiu o novo tecnico. Muitas de suas partidas, neste e no ano passado, não convenceram, ora por erros pessoais, ora por deficiencias táticas. Mas, agora, se faz admirar pela sua infatigavel atividade no "vai-e-vem" da sua à outra área, desempenhando, notavelmente, dupla função na defesa e no ataque.



CAMPEÃO COM ALTOS E BAIXOS — Nininho já teve, positivamente, periodos mais brilhantes em sua longa e magnífica carreira. Não apresenta, hoje, o apuro fisico e tecnico dos grandes momentos. Entretanto, com a escassez de centro-avantes, figura no lugar de honra, liderando a lista dos melhores comandantes do campeonato. Sorte dele, sorte da Portuguesa. E' evidente, porem, que precisa evoluir.



O CRAQUE DO DIA — Pinga atingiu o auge. Talvez nunca tenha alcançado tanto prestigio como nesta soberba fase de sua carreira. Em primeiro lugar, no momento, é sem favor algum, o meia esquerda numero um da cidade. Nem mesmo Jair lhe pode roubar esa honrosa distinção. Alem disso, Pinga tem sido o principal acionador da grande linha "lusa". Seus "rushs" são caracteristicos e nenhum outro craque é capaz de imitar.



UM PONTA QUE BRILHA — Simão tambem parece maquina em materia de regularidade. Não muda de um jogo para outro, como inumeros jogadores que militam nos mais poderosos esquadrões. Ás vezes peca um pouco por individualismo, mas, em geral, é de grande utilidade pela sua conhecida habilidade no decidir uma jogada. Completa o melhor ataque com seu estilo dosado de eficiencia e elogiavel decisão.

JOGOS DA SEMANA

SÃO PAULO, 3 VS. XV DE NOVEMBRO, 0

S. PAULO (3): — Poy Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Marin, Augusto, Bovio, Leopoldo e Teixeirinha.

XV DE NOVEMBRO (0): — Alfredo, De Sordi e Idiarte; Pepino, Armando e Adolfinho; Russo, Moreno, Mandu', Gatão e Nelsinho.

TENTOS DE: — Bovio, Teixeirinha e Marin.

PRIMEIRO TEMPO: — São Paulo 1x0.

PRELIMINAR: — São Paulo 3x0; — RENDA: — Cr$ 111.115,00; — JUIZ: — Mr. Bradley (bom).

* * *

Na primeira fase o São Paulo teve que lutar muito para vencer de apenas 1x0. No segundo periodo os quinzistas se cansaram e deram margem a uma melhor produção do tricolor. Este venceu, mas não convenceu. Seu trabalho não foi dos melhores. Bovio, provando mais uma vez que é jogador indisciplinado, foi expulso de campo aos 33 minutos da fase complementar. A chuva tornou o campo bastante escorregadio, o que atrapalhou a parte tecnica. Apesar do seu trabalho não convincente o São Paulo mereceu a contagem, pois o XV de Novembro esteve com grandes falhas na equipe. Marin substituiu Friaça na ponta direita, jogando com altos e baixos.

PORTUGUESA SANTISTA, 0 VS. NACIONAL, 0

PORTUGUESA SANTISTA (0): — Andu, Pavão e Olavo; Jarbas, Enzo e Cabeção; Milton, Zinho, Baia, Moacir e Barbozinha.

NACIONAL (0): — Furlan, Caieira e Henrique; Nino, Tulio e Helio Leite; Placido, Charuto, Paulo, Elson e Flavio.

RENDA DE: — Cr$ 11.96,00; — JUIZ: — Mr. Rowley (bom).

* * *

Sem duvida, resultado significativo para o Nacional, que luta desesperadamente, para fugir ao ultimo posto. A Portuguesa Santista fez o possivel, mas a defesa nacionalista jogou muito, dai o resultado final de 0x0. O jogo caraterizou-se pela movimentação, do primeiro ao ultimo minuto de luta. Alguns lances emocionantes deram colorido especial à partida. Os aspirantes do Nacional chegaram atrazados no campo e o prelio não se realizou, tendo o arbitro dado a vitoria à Portuguesa. O Nacional jogou mais na defesa, principalmente na fase final, quando a Portuguesa atacou bastante sem nada conseguir.

PORTUGUESA DE DESPORTOS, 3 VS. PALMEIRAS, 1

PORTUGUESA DE DESPORTOS (3): — Aldo, Guilherme e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Niquinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

PALMEIRAS (1): — Oberdan, Turcão e Sarno; Salvador, Villa e Valdemar Fiume; Nestor, Rodrigues, Manuelito, Jair e Brandãozinho.

TENTOS DE: — Rodrigues, Pinga e Renato (2).

PRIMEIRO TEMPO: — Portuguesa 2x1.

PRELIMINAR: — Palmeiras 7x1; — RENDA: — Cr$ 424.040,00; — JUIZ: — Mr. Bradley (ruim).

Coube a Portuguesa quebrar a grande série invicta do Palmeiras. Vitoria merecida do bando luso, que jogou mais, principalmente no ataque onde Pinga teve mais uma vez papel de destaque. Os erros da vanguarda palmeirense, acabaram por tirar o clube da liderança. O jogo apresentou grande movimentação e agradou a todos. A Portuguesa atacou mais na primeira fase. No segundo periodo, o Palmeiras tentou empatar mas o bom trabalho da retaguarda rubro verde garantiu o resultado para sua equipe.

JABAQUARA, 3 VS. CORINTIANS, 2

JABAQUARA (3): — Gilmar ,Domingos e Sousa; Ciciá, Negrinhão e Feijó; Renato, Bode, Jaime, Veiguinha e Clovis.

CORINTIANS (2): — Cabeção, Murilo e Rosalen; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Helio, Baltazar, Luizinho e Noronha.

TENTOS DE: — Bode (2), Jaime, Luizinho e Noronha.

PRIMEIRA FASE: — 2x2.

PRELIMINAR: — Corintians 3x1; — RENDA: — Cr$ 70.568,00; — JUIZ: — Mr. Rowley (bom).

O Jabaquara venceu com méritos a equipe corintiana, pois jogou muito bem. Mais uma vez o onze do Parque São Jorge apresentou grandes falhas no ataque, onde Helio, que apareceu no lugar de Edelcio não correspondeu. Luizinho foi o melhor e o ponto alto da equipe esteve na linha media. No periodo complementar, o Jabaquara jogou mais na defesa, quando então o Corintians teve momentos de grande lucidez, só não empatando pelo bom trabalho da retaguarda contraria. Em volume o Corintians foi superior. Sua linha, porem, não soube finalizar com precisão.

JUVENTUS, 2 VS. IPIRANGA, 1

JUVENTUS (2): — Caxambu', Luizinho e Pascoal; Og Moreira, Osvaldo e Chicão; Julio, Carboni, Osvaldinho, Periquito e Milani.

IPIRANGA (1): — Osvaldo, Giancoli e Homero; Gonçalves, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Marito, Nenê e Paulo.

TENTOS DE: — Carbone (2) e Rubens.

PRIMEIRA FASE: — Juventus 1x0.

PRELIMINAR: — Ipiranga 2x1; — RENDA: — Cr$ 8.555,00; — JUIZ: — Mr. Deakin (ruim).

Continua o Ipiranga em má fase. Partida fraca que deixou o publico descontente. Péssimo futebol, pouca tecnica e resultado justo. O Ipiranga está com um ataque inoperante. No primeiro periodo houve equilibrio, mas o Juventus levou vantagem por 1x0, gol de Carboni. Osvaldo defendeu uma penalidade maxima na fase complementar, chutada por Milani. O tento do Ipiranga foi produto de um penalti cobrado por Rubens. Futebol mediocre foi apresentado. Teve alguns meritos a retaguarda ipiranguista, mas seu ataque foi um fracasso completo.

GUARANÍ, 4 VS. SANTOS, 2

GUARANI (4): — Arlindo, Herbert e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Bota, Renato, China, Piolin e Perruche.

SANTOS (2): — Leonidio, Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Ivan; 109, Antoninho, Nicassio, Baia e Odair.

PRIMEIRO TEMPO: — Guarani 2x1.

TENTOS DE: — China (2), Bota, Renato, Helvio e Odair.

PRELIMINAR: — Guarani 3x2; — JUIZ: — Mr. Eason (bom); — RENDA: — Cr$ 57.086,00.

Com uma boa atuação, os campineiros conseguiram a grande vitoria que veio tirar do Santos mais dois preciosos pontos na classificação. A partida foi disputado até os 24 minutos da primeira fase em campo seco, com dominio dos locais. Nessa altura caiu sobre Campinas forte temporal, tendo sido o prelio interrompido por 10 minutos, e depois reiniciado com o terreno em péssimo estado com muita lama. Helvio e Herbert foram os melhores em campo. O Santos luteu com denodo mas de nada lhe adiantou. A vitoria do onze campineiro foi justa, pelo seu maior volume de jogo, e por suas ações mais regulares.

BALANÇO NUMERICO

Após os jogos da quinta rodada do returno, a classificação dos concorrentes, por pontos perdidos, passou a ser a seguinte: 1.o — São Paulo, 6; 2.o — Palmeiras, 7; 3.o — Port. Desportos, 10; 4.o — Santos, 12; 5.o — Corintians, 13; 6.o — Guarani, 14; 7.o — Port. santista, 16; 8.o — Ipiranga e XV de Novembro, 19; 9.o — Juventus, 20; 10.o — Jabaquara, 22 e 11.o — Nacional, 24.

ASPIRANTES: 1.o — Corintians, 4; 2.o — São Paulo e Palmeiras, 7; 3.o — Ipiranga, 15; 4.o — Nacional, 16; 5.o — Jabaquara e Port. santista, 17; 6.o — Juventus, 18; 7.o — Port. Desportos, 19; 8.o — Santos, 20; 9.o — Guarani, 21 e 10.o — XV de-Novembro, 23.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS: — Pinga I, 15 tentos; Nininho, 11; China, 10; Rodrigues, Moacir, e Odair, 9; Brandãozinho (Palmeiras), Augusto e Bovio, 8; Baltazar, Rubens (Ipiranga), Carbone, (Juventus), Renato (Port. Desportos), Antoninho e Gatão, 7; Bode, Ponce de Leon e Teixeirinha, 6; Claudio, Luizinho, Osvaldinho, Dalton, Montagnoli, Simão, Baia (Port. sant.), Friaça e Leopoldo, 5.

ARQUEIROS VASADOS: — Gilmar, 28; Arlindo, 27; Furlan, 26; Leonidio, 25; Osvaldo . 23; Andu', 22; Cabeção, 20; Caxambu', 19; Ivo, 17; Nelson 16; Oberdan e Sorocaba, 13.

ARRECADAÇÃO: Total anterior: 7.558.030,50; total da quinta rodada do returno: ..... 683.288,00; TOTAL GERAL: .. Cr$ 8.241.318,50



MAXIMOS E MINIMOS

QUADRO MAIS TECNICO: O da Portuguesa de Desportos, que com merecimento derrotou o lider invicto. No 2.o tempo, com Brandãozinho contundido, caiu um pouco, mas ainda assim foi o mais tecnico.

JOGO MAIS INTERESSANTE: Apresentando lances de grande sensação, o cotejo Palmeiras vs. Port. Desportos foi o mais interessante. Somente no ultimo minuto é que se decidiu o triunfo.

MAIS EMPOLGANTE DEFESA: Num momento de grande pressão do Palmeiras, Manuelito, de dentro da pequena area lusa, colheu certeira cabeçada. Aldo saltou e, com a ponta dos dedos, mandou a bola a escanteio, provocando delirantes aplausos.

SENSAÇÃO DA RODADA: A derrota do Palmeiras, que perdeu a liderança e a invencibilidade.

GOL MAIS BONITO: O segundo de Carbone, no jogo Juventus vs. Ipiranga. Osvaldinho encobriu Homero, de cabeça e Carbone, entrando firme descolocou Osvaldo.

CRAQUE MAIS PESADO: Idiarte, jogou uma grande partida, mas fez faltas em demasia, em virtude do seu sistema de entrar no adversario.

FALHA MAIS GRITANTE: A de Oberdan, que resultou no segundo tento da Portuguesa de Desportos. O arqueiro adiantou-se demais e a bola, centrada por Renato, cobriu-o e foi mansamente para as redes.

ZAGA MAIS DESTACADA: A da Portuguesa de Desportos. Guilherme foi um baluarte, e Nino, dentro da sua costumeira sobriedade, fez o que lhe competia.

PIOR ZAGA: A do Corintians, impotente para conter a modesta ofensiva jabaquarense.

MAIS FRACA INTERMEDIARIA: A do Ipiranga, em que pese o bom trabalho defensivo de Reinaldo.

MELHOR LINHA MEDIA: Reapareceu o terceto Bauer-Rui-Noronha, garantindo a vitoria ao São Paulo, contra um XV brioso e decidido.

MELHOR ATAQUE: Sem duvida a Portuguesa de Desportos merece mais este maximo. Grande atuação do quintento rubroverde, sobretudo de Renato e Simão.

PIOR ALA DIREITA: Fracassou o ataque do Santos em Campinas. 109 e Antoninho nada fizeram de util.

MELHOR ALA ESQUERDA: Pinga e Simão, notaveis pela velocidade e boa disposição, formaram a melhor ala.

O MAIS DESLEAL: Russo, do XV de Novembro, procurou varias vezes atingir desdealmente os adversarios. "Acertou" Mauro uma vez e foi severamente advertido pelo arbitro.

O MAIS INDISCIPLINADO: Bovio andou às turras com Idiarte. Acabou sendo expulso. Precisa ter mais cautela.

MENÇÃO HONROSA: Otimo o trabalho de Aldo contra o Palmeiras. Menção honrosa para ele.

NUMERO UM DO CAMPEONATO: Simão está agora com 146 pontos. Mauro, com 137, é seu rival mais direto, seguido de Helvio e Fiume. Está empolgando o duelo entre os ponteiros.

CRAQUE DA RODADA: Renato, da Portuguesa de Desportos, realizando com grande tirocinio o trabalho de ligação, dando ajuda eficiente a Brandãozinho e marcando dois preciosos tentos contra o Palmeiras, foi o craque numero um.

COTAÇÕES DA SEMANA

ARQUEIROS: 1.o — Aldo (Port. Desportos); 2.o — Cabeção (Corintians); 3.o — Arlindo (Guarani); 4.o — Gilmar (Jabaquara); 5.o — Poy (São Paulo); 6.o — Osvaldo (Ipiranga); 7.o — Oberdan (Palmeiras); 8.o — Alfredo (XV de Novembro); 9.o — Andu' (Port. santista); 10.o — Leonidio (Santos).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o — Guilherme (Port. Desportos); 2.o — Herbert (Guarani); 3.o — Helvio (Santos); 4.o — Pavão (Port. santista); 5.o — Saverio (São Paulo); 6.o — Turcão (Palmeiras); 7.o — De Sordi (XV); 8.o — Murilo (Corintians); 9.o — Domingos (Jabaquara) e 10.o — Luizinho (Juventus).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o — Mauro (São Paulo); 2.o — Idiarte (XV); 3.o — Edmundo (Guarani); 4.o — Homero (Ipiranga); 5.o — Nino (Port. Desportos); 6.o — Sarno (Palmeiras); 7.o — Rosalem (Corintians); 8.o — Sousa (Jabaquara); 9.o — Olavo (Port. santista); 10.o — **Henrique (Nacional).**

MEDIOS DIREITOS — 1.o — Geraldo (Guarani); 2.o — Santos (Port. Desportos); 3.o — Bauer (São Paulo); 4.o — Ciciá (Jabaquara); 5.o — Idario (Corintians); 6.o — Pepino (XV); 7.o — Salvador (Palmeiras); 8.o — Nino (Nacional); 9.o — Nenê (Santos) e 10.o — Gonçalves (Ipiranga).

CENTRO-MEDIOS: — 1.o — Rui (São Paulo); 2.o — Touguinha (Corintians); 3.o — Villa (Palmeiras); 4.o — Negrinhão (Jabaquara); 5.o — Reinaldo (Ipiranga); 6.o — Osvaldo (Juventus); 7.o — Santo Antonio (Guarani); 8.o — Brandãozinho (Port. Desportos); 9.o — Armando (XV) e 10.o — Tulio (Nacional).

MEDIOS ESQUERDOS: — 1.o Fiume (Palmeiras); 2.o — Manduco (Port. Desportos); 3.o — Noronha (São Paulo); 4.o — Julião (Corintians); 5.o — Adolfinho (XV); 6.o — Ivan (Santos); 7.o — Alcides (Guaraní); 8.o — Helio Leite (Nacional); 9.o — Cabeção (Port. santista) e 10.o — Feijó (Jabaquara).

PONTEIROS DIREITOS: 1.o — Placido (Nacional); 2.o — Liminha (Ipiranga); 3.o Claudio (Corintians); 4.o — Niquinho (Port. Desportos); 5.o — Nestor (Palmeiras); 6.o — Russo (XV); 7.o — 109 (Santos); 8.o — Bot (Guarani); 9.o — Marim (São Paulo) e 10.o — Julio (Juventus).

MEIAS DIREITAS — 1.o — Renato (Port. Desportos); 2.o — Carbone (Juventus); 3.o — Mandu' (XV); 4.o — Bode (Jabaquara); 5.o — Rodrigues (Palmeiras); 6.o — Bovio (São Paulo); 7.o — Antoninho (Santos); 8.o — Renato (Guaraní); 9.o — Zinho (Port. santista) e 10.o — Rubens (Ipiranga).

CENTRO-AVANTES — 1.o — Jaime (Jabaquara); 2.o — Augusto (São Paulo); 3.o — Osvaldinho (Juventus); 4.o — China (Guaraní); 5.o — Nininho (Por.t Desportos); 6.o — Baltazar (Corintians); 7.o — Baía Port. santista); 8.o — Nicacio (Santos). 9.o — Paulo (Nacional) e 10.o — Manuelito (Palmeiras).

MEIAS ESQUERDAS: — 1.o — Luizinho (Corintians); 2.o — Pinga I (Port. Desportos); 3.o — Jair (Palmeiras); 4.o — Leopoldo (São Paulo); 5.o — Piolim (Guaraní); 6.o — Elson (Nacional); 7.o — Gatão (XV); 8.o — Veiguinha (Jabaquara); 9.o — Moacir (Port. santista) e 10.o — Periquito (Juventus).

PONTEIROS ESQUERDOS: — 1.o Simão (Port. Desportos); 2.o — Clovis (Jabaquara); 3.o — Teixeirinha (São Paulo); 4.o — Odair (Santos); 5.o — Noronha (Corintians); 6.o — Perruche (Guaraní); 7.o — Paulo (Ipiranga); 8.o — Brandãozinho (Palmeiras); 9.o — Flavio (Nacional) e 10.o — Barbosinha (Port. santista).

Seleção do Campeonato: — Computados os pontos da rodada, ficou assim constituida a seleção do campeonato: Oberdan; Helvio e Mauro; Santos, Touguinha e Fiume; Nestor, Antoninho, Nininho, Pinga e Simão.

POBREZA NAS PONTAS!

Simão o unico extrema que se destacou em 1950 — Criterio que adotamos para a escolha dos melhores do ano -- Tambem no centro do ataque tem havido carencia de valores — Trio final absoluto

Afinal, estamos na metade do returno e a seleção do campeonato, organizada pelo MUNDO ESPORTIVO, continua a apresentar donos absolutos de posição. Semana após semana, computados os pontos conquistados pelos jogadores, vai-se ver e a constituição do "onze" é quase a mesma, com reduzidissimas modificações. Prevalecem, naturalmente, na maioria dos postos, nomes cuja escalação é indiscutivel. Quem poderia, por exemplo, discordar da indicação de Oberdan para o arco? Helvio, Mauro, Pinga I e Simão têm, por acaso, competidores capazes de afastá-los da seleção? Isso quer dizer, em ultima analise, que o proceso por nós utilizado, de somar pontos após cada rodada, é um meio acertado de aferir a qualidade e a regularidade dos craques. Com o respectivo total dos pontos, damos a seguir a seleção do campeonato: Oberdan (105) — Helvio (129) e Mauro (137) — Santos (125), Touguinha (116) e Fiume (128) — Nestor (97), Antoninho (115), Nininho (119) Pinga I (115) e Simão (146).

Oberdan, Helvio e Mauro formam autentico trio final. Primor de regularidade — Oberdan teve um unico erro neste campeonato — o arqueiro do Palmeiras é o favorito dos torcedores. Helvio teve apenas uma partida má. Foi contra a Portuguesa de Desportos. Já se reabilitou e voltou a ser o esteio do Santos. De Mauro, só se pode dizer que tem sido o maior do São Paulo, um dos craques mais notaveis dos ultimos tempos. Nenhuma restrição, portanto, para o trio final.

Santos poderia ser superado apenas por um homem: Bauer. Mas Bauer esteve à margem durante largo tempo. Idario, outro que no final ganhou evidencia começou sem grande projeção. O médio "luso", sempre firme no seu posto, arregimentou 125 pontos, quase tanto quanto Helvio. Justa sua escalação. No centro, o duelo desenvolveu-se entre Brandãozinho e Touguinha. Contundido, o centro-médio da Portuguesa ficou à margem uma vez e isso foi o suficiente para que o corintiano lhe passasse à frente. Rui e Alfredo, revezando-se no São Paulo, foram igualmente grandes, mas nem sempre jogaram, e quem não joga não conta ponto. Que fazer, se é este o criterio? Ha quem indique Alfredo como o melhor do campeonato, mas Touguinha tem 116 pontos e é. portanto o titular da seleção. Outro que não admite contestação é Fiume. Começou atrasado e depois de tenaz perseguição passou por Noronha e Ivan. Bons valores nessa posição, mas Fiume os superou.

A carencia de bons extremas é um fato. Na direita, em vista da prolongada ausencia de Claudio, a luta travou-se entre Friaça, Bueno, Julio e Nestor. Friaça comandou o lote enquanto pôde. Domingo não jogou e foi o bastante para Nestor passar à frente. 97 pontos contra 93. Poderá haver novidade a qualquer momento. Na esquerda, Simão tem sido absoluto. Não tem competidores. Está com 146 pontos e o segundo colocado (Brandãozinho) com 97. Antoninho e Nininho, tambem sem competidores na meia direita e no centro, mantêm-se escalados desde o inicio. Bovio e Augusto poderiam ter alcançado o centro "luso", mas perderam terreno na "cerca". Resta a meia esquerda. Pinga I, muito justamente, acabou passando Leopoldo. Ambos deixaram para trás Jair, que tem ficado de fóra varias vezes. Pinga I está com 115 pontos, Leopoldo com 113 e Jair com 93.

BICICLETA INGLESA

Cr.$ 1.300,00

ARO 28, EQUIPADA COM BOMBA, CAMPAINHA E BOLSA COM FERRAMENTAS

COMPLETO SORTIMENTO DE HERCULES, PHILIPS, CENTRUM E MONARK — VENDAS A PRAZO

IRMÃOS DE MEO & CIA.

— ABERTA ATE' A'S 22 HORAS —
LARGO SÃO BENTO, 48

SURPREENDE O GUARANI

Surpreendente a campanha do Guarani neste segundo turno. Tanto mais surpreendente porque a reação se operou imediatamente após o espetacular revés contra o São Paulo. Tinhamos razão quando dissemos, comentando os 10 a 0, que aquele resultado devia ser encarado como mero acidente. Os fatos, hoje, demonstram que estavamos certos, porque o "bugre" deixou para traz qualquer possivel complexo, para encarar com otimismo sua situação, e o resultado é que vem marchando em linha ascendente, superando dificeis obstaculos para colocar-se à frente de adversarios categorizados como Ipiranga, Portuguesa santista, XV de Novembro, quase alcançando o Corintians e o Santos, considerados "grandes" do nosso futebol.

Onde encontrar a explicação para os progressos do Guarani? Não deve ser procurada a causa na existencia de grandes valores individuais, porque o gremio campineiro promoveu varios jovens, afastando, corajosa e mui acertadamente os medalhões. A nosso ver, o sucesso provem do grande entusiasmo com que atuam seus defensores, que foram prestigiados no momento exato em que precisavam da compreensão e do estimulo dos dirigentes. Muito importante esse fato que pode servir de exemplo para outros que se deixaram abater à menor adversidade.

O Guarani figura, no returno, como uma das grandes atrações do certame. Tirou um ponto do Palmeiras, outro da Portuguesa de Desportos, dois do Santos e vai assim arregimentando meritos para a desforra contra o São Paulo. Sim, o tricolor tem contas a ajustar, e dessa vez o choque será em Campinas. Contra ele estarão os mesmos elementos que foram massacrados no Pacaembu', e no entanto todos sabem que a vitoria não será facil porque, alem dos dois pontos em jogo, há outros fatores talvez mais importantes. Defendendo seu honroso posto, que tende a melhorar cada vez mais, o "bugre" receberá o tricolor sequioso de um revide, e quando se sabe o quanto estão jogando seus homens, é facil supor como se baterão contra o São Paulo. De qualquer forma, mesmo deixando de lado essas circunstancias temos que encarar com simpatia a campanha do quadro campineiro. Estreou este ano na Divisão Principal, e já figura como uma de suas forças mais respeitaveis. E não apenas em técnica, porque tambem em disciplina o Guarani sabe se impôr.

SEMPRE O ATAQUE!

Que podemos dizer sobre o Palmeiras, após sua derrota contra a Portuguesa de Desportos? Talvez a mesma coisa que tanto temos dito, em semanas consecutivas. Existem defeitos e virtudes no time alvi-verde, como em todos os times. Se num setor abundam as virtudes, em outro são os defeitos que predominam. A situação, porem, é a mesma para o Palmeiras. Continua em posição privilegiada. Uma queda diante de um quadro poderoso que atravessa grande forma, não pode ser motivo de desespero. O campo ainda é bastante vasto para o alvi-verde se recuperar e voltar à dianteira. Isto pode acontecer domingo proximo mesmo desde que passe pelo Santos e o Corintians surpreenda o São Paulo.

Como sempre, no ataque residiram as falhas do conjunto palmeirense. Falta vivacidade e maior empenho por parte de seus componentes. Falta tambem mais noção de conjunto. Quando um atacante do Palmeiras pega a bola, quer atirar de longe, não olha para o companheiro melhor colocado. Até parece que há um premio por cada gol, para cada atacante. Os dois pontas estão isolados. O jogo é centralizado todo no miolo. Lembramo-nos bem que foi porque abriu o jogo para os pontas no segundo tempo, que o Palmeiras venceu o São Paulo. Se essa tática deu resultado tão auspicioso, porque não usá-la nos outros compromissos? Rodrigues e Jair se esquecem completamente que do seu lado existem Nestor e Brandãozinho, respectivamente, esperando um "passe", para escalarem pelo seu setor. De fato, Rodrigues foi o melhor atacante. Mas, de que valeu? Jogou sozinho.— Se tivesse acionado mais a Nestor, quem sabe se a situação não seria mais vantajosa? Jair jogando no meio do campo, força o isolamento de Brandãozinho. Jim Lopez deve já ter observado isso e nem assim utiliza Jair como verdadeiro meia esquerda. Para que dois centromedios? Manuelito penetrou na área muito mais que Montagnoli. Acossou mais o zagueiro e chegou a causar mais perigo para a méta adversária. Mas, Manuelito não está ambientado no comando do ataque, pois, há dois anos que vem sendo centro-medio. São problemas que reclamam a atenção do tecnico. Porque insiste em não aproveitar Gino? Se tantas chances foram dadas a Montagnoli, não vemos nenhum inconveniente em que se faça o mesmo com o jovem centro-avante dos aspirantes. Conservando-se à distancia da área adversaria, não pode mesmo o ataque produzir de acordo para vencer os grandes rivais.

Ainda somos obrigados a ressaltar o trabalho da defesa, embora com restrições para Salvador. Esse rapaz parece estar perdendo a noção de marcação. Não acompanhou bem os passos de Simão que poude organizar jogadas perigosas para a área palmeirense. Turcão tambem às vezes ficava longe de Nininho. Sabe-se que o centro-avante da Portuguesa precisa ser marcado em cima, para não ocasionar situações criticas. Luiz Villa e Valdemar Fiume foram os herois do quadro, enquanto Oberdan, apesar de ter falhado no segundo gol, ainda fez algumas defesas milagrosas, principalmente no primeiro tempo. Sarno produziu o suficiente para ter uma atuação convincente.

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

BALTAZAR FALA DE MAURO



"Tenho que começar dizendo que Mauro é um grande jogador. Não podem existir duvidas sobre o seu valor. Trata-se de um dos maiores zagueiros do país. O simples fato de ter arregimentado tanto cartaz ainda tão jovem, significa que Mauro é um jogador de amplos recursos tecnicos, que se situa entre as figuras exponenciais do nosso futebol, na atualidade. Tornou-se admirado muito cedo. Isso o recomenda porque daqui a alguns anos será um idolo. O que mais aprecio em Mauro são os rechassos. Impressiona-me a maneira como atira para a frente, alimentando o seu ataque. Na verdade, muitas vezes atira sem observar a colocação do companheiro, porque a situação, quando é critica, não lhe permite olhar para mandar ao pé deste ou daquele. Isto acontece com todos os zagueiros. Mas, a segurança com que rechassa torna-o preciso na sua retaguarda. No jogo alto tambem, Mauro é muito eficiente. Salta bem. Sabe golpear de cabeça no momento exato em que o centro-avante salta com ele. Cabeceia bem quando corta uma bola cruzada na area, dificultando a missão do adversario. Observo uma particularidade em Mauro que pode não ser defeito. O centro-avante fugindo um pouco da area e da sua marcação, Mauro não o acompanha. Fica plantado na area. Dificilmente vai em cima do centro-avante. Isso pode facilitar o trabalho do ataque contrario. Preciso no jogo rasteiro, Mauro desarma no momento oportuno, evitando a infiltração do centro-avante, na maioria das vezes, em sua area. Não é só no jogo alto que se torna portentoso. No rasteiro tambem tem muitas virtudes. Certamente quer saber se Mauro tem algum truque? Como não; em geral usa os cotovelos, abrindo os braços para a gente não passar. Notadamente quando se corre junto com ele. Mauro sabe fintar no momento necessario, para tirar da jogada aquele que procura avançar para a area do campo que defende. Trata-se de um jogador muito leal. Admiro-o por esse prisma. Tive a oportunidade de conviver com o zagueiro sampaulino na seleção paulista e brasileira e sei quanto representa como bom companheiro. Não fala no campo. Dificilmente vejo-o abrir a boca, a não ser para orientar um companheiro no instante de um escanteio ou de uma falta proximo à area. Acho que Mauro precisava ter ficado na seleção brasileira para o campeonato mundial. Pelo menos para disputar o posto. Não há duvida que deverá ser titular da seleção paulista e nacional, no futuro".



Grande Contra[...]

As reviravoltas que se verificam num campeonato constituem, sempre, sua principal atração. São elas que proporcionam as maiores emoções ao torcedor. Quantas vezes um quadro reconhecidamente poderoso, desfaz-se completamente diante de um pequeno! E' a ruina de sua campanha. Ultimamente os campeonatos paulistas tornaram se mais atraentes. Por que? Não ha mais somente o interesse pela luta em torno das primeiras colocações. Outro prisma exige e prende a atenção do torcedor. E' o desespero com que se empenham os rabeiras. A Lei do Acesso trouxe esse incremento de entusiasmo. Não existisse, e ninguem ficaria preso ao resultado, ao desenrolar de uma peleja entre Jabaquara e Nacional, por exemplo. No ano passado, os jogos do Nacional e Comercial empolgavam tanto quanto os "classicos".

Em 1950, o Jabaquara tomou o lugar do Comercial. Identificação de um duelo que possui seus atrativos. Rebaixamento para os cerra-fila da tabela, significa assombração, demonio, fantasma. Quase se engolem para evita-lo. Aí reside todo o segredo do notorio interesse despertado entre os esportistas pela disputa nas ultimas colocações. E, muitas vezes, no grupo intermediario, vê-se essas atrações tambem. Quem esperava que o Ipiranga, depois de ser lider durante tanto tempo, chegaria a ser ameaçado pelo rebaixamento? Ninguem pode negar que está. Com cinco pontos apenas à frente do rabeira, sofre o tradicional e querido clube da rua dos Sorocabanos, pelo temor que a Lei do Acesso lhes provoca. Talvez o leitor amigo não tenha reparado nem percebido esssa iminencia para o Ipiranga. Nesse momento angustioso, urge que seus jogadores se levantem, carregando consigo o prestigio do clube. As propostas que, porventura, estejam em seus bolsos, devem ser esquecidas agora. Lembrem-se somente de que sua responsabilidade é tremenda na situação cruciante em que o Ipiranga se encontra. Depois de erguerem o clube, novamente, arrancando-o do abismo e da ameaça, então abram outra vez as cartas que contêm propostas vantajosas. Faltarão com o seu dever de homens, se continuarem dominados pela vaidade de brigar com o clube e pela gana de fortunas que permanecerão à sua disposição após o campeonato. Rubens e Liminha precisam refletir e empurrar seus companheiros para os sucessos que estão faltando ao Ipiranga para afasta-lo do barranco.

x x x

Meu objetivo é outro, muito outro. Julguei-me na obrigação de fazer esse lembrete aos craques ipiranguistas. Admiro o Ipiranga e não quero vê-lo enterrado. Sua tradição não permite que seja sacrificado pela irreflexão e precipitação de alguns elementos. Pretendo dissertar sobre a Portuguesa de Desportos. Focalizando sua primorosa campanha. Justamente para justificar a terceira frase deste comentario, no seu primeiro capitulo: "Quantas vezes um quadro reconhecidamente poderoso, desfaz-se completamente diante de um pequeno!" Não foram raros os insucessos da Portuguesa, nesse particular. Suas campanhas dos ultimos quatro anos foram arruinadas, justamente pelos pequenos. E em 1950 aconteceu tambem. Só que aconteceu uma unica vez. Foi a unica derrota frente aos menos favorecidos pelo poderio tecnico. Caiu diante do Juventus, quando se cantava antecipadamente sua vantagem por contagem dilatada. Quase o feitiço virou contra o feiticeiro, em relação à goleada. O Juventus acabou vencendo. Por pouco, não concretizou um "placard" alarmante, embora 4x2 já seja escore bastante elevado para um pequeno contra um grande. Quanto penou a Portuguesa, naquela tarde!

x x x

Mas, havia uma razão. Destituido de orientação tecnica eficiente, o quadro luso teve que tombar. A retaguarda, embaralhada, facilitou a infiltração dos avantes juventinos. A vanguarda, sem o amparo da defesa, tornou-se inoperante e fria no campo adversario. O dedo do tecnico faltou. Não funcionou o cerebro do orientador. Qual podia ser o caminho da Portuguesa, senão o desastre? Este precipitou-se m[...]cedo. repetição da velha historia. [...]nde os grandes, pequena contra o[...]ueno pontos preciosos iam para o [...]ssivo passo à retaguarda, condena[...]a ao cio da candidatnra ao titulo. [...]inou no com nove pontos perdidos, [...]ndo p[...] tê-lo feito com sete. Veio [...]screr[...] sempre. De que valeu a fort[...] gast[...] Brandãozinho? Que adiantou [...]quis[...] Manduco? Para que Gulhe[...]? Si[...] que tudo isto, se a Portugu[...] cont[...] enigmatica, irregular, sem pe[...]alida[...]

x x x

Não. Não havia motivo [...] tant[...] simismo. Antes de prossegu[...]porém observação: não fosse o reve[...]ontra[...] ventus, e a Portuguesa de [...]ortos ria, hoje, junto com Palmeiras[...]brec[...] ra o titulo. Acontece, toda[...] que nua na brecha para o titulo. [...]cê nã[...] corda, esportista amigo? Po[...]ilida[...] pouco remota, mas, existe. S[...]quatr[...] tos separando os lusos da lide[...]nça. campeonato em que as vari[...]s se[...] dem a cada rodada, de um [...]ment[...] outro poderemos ver os tres [...] aper[...] num empurra - empurra de [...]dad[...] conquista maxima. Já penso[...]itor que se o tricolor perder pa[...] Cori[...] domingo proximo, será o dia[...] Enc[...] rá, então, o São Paulo, outr[...]dra [...]

QUE E' ISSO DE SORDI?



O De Sordi que vimos contra o São Paulo não é, nem pode ser o mesmo de 49. Aquele que chegou a ser lembrado para a seleção brasileira, era um eximio marcador de ponta, um rapaz que fazia alarde da velocidade, do vigor e do entusiasmo proprios dos seus 18 anos. Este outro é demasiadamente apatico para sua idade. A mesma classe, talvez, o mesmo sentido de jogo, mas sem aquela capacidade de luta, apresentando defeitos na marcação e descuidos imperdoaveis no trabalho de obstruir a ação do adversario e na entrega da bola. Fez uma "domingada", no final do jogo, que custou um tento ao seu quadro e contribuiu para abaixar ainda mais a sua nota. Sendo ainda bastante jovem, tem muito que aprender, e uma das coisas que parece ignorar é que um zagueiro não pode ter um minuto de desatenção. Seus descuidos, sua falta de atenção nas coberturas, deram um trabalho estafante a Idiarte. Talvez o fato se deva à desambientação com Pepino, mas de qualquer forma não gostamos de sua atuação. Cumpre-lhe jogar com mais cuidado, com mais amor, porque não é justo que um elemento novo, cheio de vida, fique de braço cruzados assistindo à luta titanica dos companheiros para evitar a dilatação da contagem. Se nos mostramos incisivos na critica é porque desejamos ve-lo, de novo, à altura do seu notavel parceiro.

JOGUETE DO GEN[...]



Bovio se contundiu e ficou à [...]rgem. e continuou à margem, porque [...]sto [...] conduzindo a contento. Surgiu a [...]usão ce e o avante argentino pôde vo[...]o a[...] bi-campeão. Era a sua grande [...]rtuni[...] mostrar o que vale. A torcida, qu[...]rend[...] mira-lo ,estava com os olhos v[...]os [...] atuação. Que fez Bovio? Andou [...]urra[...] Idiarte, desde o inicio da contend[...] aca[...] do expulso. Ninguem deseja que [...]jogad[...] jam anjinhos. O que se quer [...]e n[...] demasiadamente "calientes", pro[...]do [...] qualquer coisinha. Bovio perdeu [...]acie[...] determinado momento, e meteu o[...]velo[...] arte. Acontece que o arbitro vi[...]omo nha observando desde o inicio, n[...]e du[...] mandá-lo para o chuveiro. Bovi[...]cisa consequencias dos seus gestos. [...]tinu[...] dentro de pouco tempo estará [...]do [...] os juizes e qualquer coisa que [...]por [...] que seja, lhe acarretará aborre[...]os, [...] juizos para sua carreira e para [...]e. [...] torcida do São Paulo, daqui a po[...] esta[...] rando sua conduta. Leonidas n[...] ne[...] genuo, nenhum anjinho, e podem[...] con[...] dedos de u'a mão as expulsões [...]sofre[...] anos de sua carreira.

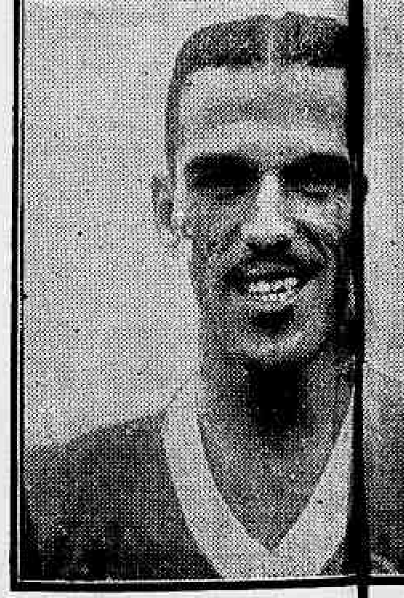
QUE FIM LEVOU O CLAUDIO?

Quando um jogador é inteligente, vara anos e anos no apogeo. As oscilações, as quedas de produção, são acidentes comuns na carreira dos craques que se fazem à custa de entusiasmo e esforço. Claudio é um rapaz inteligente, porisso surpreendemo-nos com a fase má que atravessa atualmente. Talvez esteja sofrendo a influencia da falta de unidade do ataque corintiano. Peca pelo individulismo retendo a bola mais do que seria preciso, em qualquer circunstancia. Não visa a meta, ele que tem um chute respeitavel. Até agora somente marcou quatro pontos, incluindo-os os feitos de pena maxima e faltas de fora da area. Jogador habituado a usar o cerebro, talvez encontre dificuldade para se entender com os atuais companheiros, os quais atuam sem a minima orientação. Mas isso não justifica que tambem cometa erros. Onde estão os famosos centros que faziam a delicia de Baltazar, em épocas não muito remotas? Onde estão os tentos caprichados, verdadeiros "cappolavoro", que a torcida tanto aplaudia? O Claudio de hoje nao e o mesmo. E' apenas um ponteiro mediocre, que não sabe guardar a posição, que joga em todos os pontos do ataque e não joga verdadeiramente em nenhum. Está comprometendo não apenas o rendimento do conjunto, mas tambem o seu proprio prestigio.



Canelas macia[...]

Ninguem discute a extraordinaria classe de Jair. Seus passes são cantados em prosa e verso. Suas façanhas, na seleçã do Brasil, estão ainda frescas na memoria de todos. Não há quem não reconheça suas notaveis virtudes e o grande serviço que prestou ao Palmeiras neste campeonato. Mas Jair tem uma falha. Se a não tivesse, seria o maior dianteiro do mundo. Já uma vez lhe pedimos para entrar na area com mais destemor, poupando menos as canelas e jogando com mais dureza. Em algumas partidas tivemos a satisfação de ver atendido o nosso conselho, e foi justamente nessa fase que Jair atingiu o maximo em São Paulo. Agora ei-lo que voltou a jogar demasiadamente recuado, fugindo dos entreveros para evitar o corpo a corpo. Não está certo isso. Possuindo chute poderoso, temido e respeitado por todos os arqueiros, Jair devia usa-lo mais vezes. Sua frieza, nos momentos culminantes da partida, parece que contamina os companheiros. Alem do mais, temos notado seu reduzido jogo com o extrema, o que vem quebrar a unidade do setor, com graves prejuizos para o conjunto, porque a marcação se torna consequentemente mais facil. Se voltamos a bater nesta tecla, é porque queremos ver não apenas um Jair espetacular a decidido, mas um Palmeiras agressivo e valoroso, defendendo com unhas e dentes sua posição no campeonato.



TINTAS E VERNIZES "CI[...]

LEITURA PREJUDICADA P[...]

-se m cedo. Era a
oria. nde contra
tra o uenos. Dois
ra o ssivo. Novo
dena a ao divor-
tulo. inou o tur-
didos, ndo poderia
Veio scrença de
a fort gasta com
iantou quisição de
ulher ? Sim, por
rtugu continuava
em per lidade?

x

otivo tanto pes-
ossegu porém, uma
o rev ntra o Ju-
de ortos esta-
meiras brecha pa-
, toda que conti-
titulo. cê não con-
? P lidade um
ste. S quatro pon-
da lid ça. E num
s vari s se suce-
e um mento para
s tres apertando,
a de dade pela
penso itor amigo,
er par Corintians,
o dia Encontra-
, outr dra no sa-

★

ENO!

ficou gem. Sarou
porque sto vinha se
urgiu a usão de Pon-
pôde vo o ataque do
grande rtunidade de
cida, q rendeu a ad-
olhos os para sua
Andou turras com
conten acabou sen-
eja que jogadores se-
e quer não sejam
s", pro do casos por
perdeu paciencia, em
meteu ovelo em Idi-
pitro vi omo já o vi-
nicio, n e duvidas em
o. Bovi cisa medir as
estos. inuar assim,
estará do por todos
a que por mais leve
aborre os, com pre-
e para e. A propria
qui a p estará deplo-
nidas n nenhum in-
e poden contadas nos
pulsões sofreu nos 20

★

ia ...



a os Grandes!

POR WILSON BRASIL

pato. Os obstaculos aumentarão. Não terá que suportar o assedio e a pressão somente do Palmeiras, no combate pelo tri-campeonato. A Portuguesa estará nos seus calcanhares, amolando-o e deixando-o de cabelos brancos antes do tempo.

x x x

Logo, à Portuguesa as honras de ter melhorado o campeonato. Se um colorido mais forte o distingue, nessa altura, foi a Portuguesa que lhe deu. Cinco jogos no returno, com resultados plenamente satisfatorios. Três vitorias de marca superior. Massacrando em Vila Belmiro o Santos, alcançou a façanha mais espetacular dos ultimos tempos. Derrubou o Ipiranga, quando o alvi-negro ainda não havia começado a sua triste derrocada. Dupla foi sua proeza contra o Palmeiras. Quebrou-lhe a bonita invencibilidade de quatorze jogos. Lançou-o para trás. Ficou mais proxima da liderança. Vi um sampaulino dizer, à saida do Pacaembú: "E', nós torcemos para a Portuguesa e estamos alegres, mas, não sei o que será do São Paulo quando tiver de enfrenta-la". Esta expressão de um socio do tricolor, serve para testemunhar a fortaleza que é o quadro rubro-verde, na atualidade. Qual será a sorte do São Paulo, dia 31 de dezembro, quando o terá pela frente?

x x x

Se progrediu tanto a equipe lusa, algum fator deve ter contribuido para isso. Se antes não tinha personalidade e agora a possui, é porque tambem alguma coisa influiu para que tudo isso se verificasse. Quem sabe se não é a habilidade de Brandão? Pode crer, esportista amigo, que esse é um dos fatores preponderantes. Brandão ainda não foi compreendido. Esteve em dois grandes clubes, levou-os às alturas, e viu-se obrigado a abandona-los, porque não lhe deram a força necessaria. O Palmeiras não passou de um mediocre quinto lugar em 1946. Brandão assumiu a responsabilidade de orientalo. Acabou tornando-se campeão. O Santos, com um quadro sem cartaz, sem elementos realmente categorizados, perdeu o titulo em cima do disco. Foi vice-campeão, quando ninguem esperava. Nas mãos de Brandão. Infelizmente, porém, começaram, quer no Palmeiras, quer no Santos, a meter o bico na escalação. Brandão não gosta disso. Tem pleno direito para não gostar. Ou é o tecnico, ou é o dirigente quem escala. Se é o dirigente, não ha necessidade de tecnico. Chegou a vez da Portuguesa. Tudo está indo às mil maravilhas. E' a Portuguesa o time lider do segundo turno. Lider em poderio tecnico, força moral e eficiencia. Poderá avançar ainda mais. Só pode ser consequencia da orientação de Brandão. E' um treinador inteligente, que enxerga longe. Será que acabará saindo como no Santos e no Palmeiras? Quem perderá com isso, se acontecer, será a Portuguesa. Nenhum tecnico, até hoje, deu-lhe a personalidade que possui nesta fase auspiciosa de sua campanha. Esse negocio de dirigente querer escalar o time, é simplesmente ridiculo e horroroso. Atentem bem para isso os mentores rubro-verdes.

x x x

Parece definitivamente lançada a ascensão efetiva da Portuguesa. Impulsionados, talvez, pelo estimulo que o trabalho eficaz de Brandão lhes proporciona, os craques lusos transformaram-se. Muitos problemas atormentavam sua torcida. Principalmente o problema da defesa, onde Nelson começou a claudicar e Renato II, que teve um inicio tão admiravel, acabou por aprofundar-se na negatividade. A intermediaria não alimentava muitos defeitos. Bastaria a real adaptação de Manduco, com marcação mais segura. Não demorou. Em pouco tempo, Manduco, seguindo os ensinamentos de Brandão, soube como interceptar o avante confiado à sua vigilancia. Está integrado no terceto em que Brandãozinho e Santos são quase perfeitos. Não se pode contestar que a linha media lusa é uma das primeiras de São Paulo e do Brasil. Quem sabe se depois da famosa intermediaria sampaulina, as primazias não lhe pertencem? Já o trio final não está fundamentado nas lacunas que o vinham afligindo antes de Brandão. Com o tecnico, veio Aldo. E Aldo é goleiro que inspira confiança. Tem mais traquejo e malicia que os seus reservas. Isto ficou demonstrado contra o Palmeiras. Não fosse experimentado, Aldo teria sido surpreendido pela sensacional cabeçada de Rodrigues que redundou na sua maior defesa. Guilherme, amparado pelo incentivo de permanecer na equipe titular, ganhou outra fisionomia de craque. Acabou culminando com uma mobilidade e eficiencia que o conduziram à posição de um dos jogadores mais capacitados do inesquecivel cotejo. Continua a sobriedade de Nino na zaga esquerda. Recupera-se e sua marcação ainda é sua mais admiravel virtude. Em resumo, não existe mais aquela desorganização tão patente, anteriormente, no sistema defensivo rubro-verde. Ha um sistema pré-estabelecido, levando a retaguarda à segurança que lhe fugiu desde que Caxambu e Lorico começaram a cair na irregularidade, a ponto de serem negociados seus "passes".

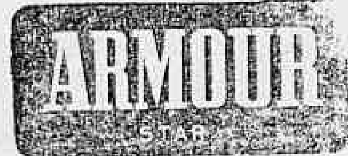
x x x

Quando o cronista se refere ao ataque da Portuguesa, sente que está falando no melhor ataque de São Paulo. E' incontestavel essa supremacia. Os numeros falam pela sua eficiencia. Marcou 46 tentos em 15 jogos. Que mais pode atestar a afirmação de sua superioridade sobre os demais? E olhe que marcou sete gols na defesa do XV de Novembro, seis na defesa do Santos e cinco na do Ipiranga. Tres quadros de categoria, goleados impiedosamente. E' preciso lembrar, tambem, que pela primeira vez o Palmeiras sofreu tres gols no campeonato. Tudo isso comprova a exaltação de um ataque arrasador. A inclusão de Niquinho na ponta direita deu-lhe outra positividade. E foi providencia de Brandão. Zé Carlos, muito individualista, assinou seu proprio afastamento, por não querer compreender que fintas representam vaidade e não dão vitorias a ninguem. E Zé Carlos é mais jogador que Niquinho. Mas, este não quer saber de agradar à assistencia. Niquinho sabe que o jogo efetivo dá mais projeção, porque resolve partidas. Os outros quatro dianteiros são bastante conhecidos. Pinga I e Simão formam a ala esquerda numero um do pais, enquanto Nininho voltou a ser o primeiro centro-avante dos gramados bandeirantes. Renato, com seu cerebro, sua inteligencia, faz muita coisa em noventa minutos. Esse ataque da Portuguesa ficará na historia, pelo que realiza de util. Contra-atacando em um minuto, faz mais que outro em noventa. São Paulo e Palmeiras precisam ter muito cuidado com a Portuguesa. Um cochilo lhes será fatal.

Uma série de bons produtos...



para o paladar exigente...



ARMOUR STAR

FRIGORIFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.

IL" PROTEGEM O BRASIL

A PELA ENCADERNAÇÃO

PAGINA DOS CONSULENTES

FLA AND PEICHÃO (Londrina) — 1) O Atletico Mineiro disputou até o presente 8 prelios em gramados da Europa. Venceu 5, empatou 1 e perdeu 2. 2) Eis sua opinião sobre a formação do Brasil, para o proximo sul-americano: Oberdan; Helvio e Mauro; Santos, Alfredo e Fiume; Julio, Zizinho, Ademir, Jair e Simão. 3) As modificações que o São Paulo foi obrigado a fazer depois da Copa do Mundo, em virtude do decrescimo de produção de alguns jogadores, tem influido na produção da equipe.

PEDRO SILVA (Capital) — 1) Sua idéia é muito boa: uma olimpiada Vasco-São Paulo seria sensacional. 2) O Rio-São Paulo será efetuado no campeonato dos clubes campeões, de diversos paises do mundo.

WADIH ADAS (Capital) — Em 1933 a Portuguesa de Desportos venceu o Santos, em Vila Belmiro, por 6 a 0, tentos de Bastos (3), Alberto (2) e Nico. Os quadros foram os seguintes: PORTUGUESA: Batatais; Neves e Machado; Fioroti, Brandão e Gasperini; Frederico, Nico, Bastos, Alberto e Luna. SANTOS: Fabio (Lovecchio); Arlindo e Garcia; Alfredo, Dino e Abreu; Vitor, Camarão (Raul), Mario Seixas, Logú e Maroim. Portanto, carece de fundamento a informação prestada pelo referido jornal. Disponha.

EDSON PASSARELI (Taubaté) — 1) Entre Marcos de Mendonça, Tufi e Kuntz pode ser escolhido o maior arqueiro brasileiro de todos os tempos; 2) No momento, a melhor ala esquerda do Brasil é a da Portuguesa de Desportos, com Pinga e Simão. 3) O maior campo de São Paulo, depois do Pacaembú, é o do Palmeiras. 4) Boa sua seleção paulista, com Oberdan; Turcão e Mauro; Santos, Brandãozinho e Fiume; Julio, Antoninho, Baltazar, Jair e Brandãozinho.

HELIO VENTURA (Santos) 1) — A Confederação Sul-Americana de Futebol foi fundada em 1917; 2) Charles Muller, o introdutor do futebol no Brasil, foi o artilheiro do primeiro campeonato paulista, em 1902, com 10 tentos.

ARMINDO NICOLAU MENDES (Capital) — 1) O campeão de 41 foi o Corintians, que nesse ano conquistou seu ultimo campeonato. 2) O Palmeiras é um dos clubes mais populares do Brasil. 3) — O artilheiro de 42 foi Milani, do Corintians, com 21 tentos. 4) — O Corintians nunca atuou no estrangeiro.

ISIDORO FALCÃO (Piracicaba) — O XV de Novembro venceu o Campeonato Profissional do Interior, em 48, com o seguinte quadro: Ari; Elias e Idiarte; Cardoso, Strauss e Adolfinho; De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Rabeca. Em 49, no certame principal, foi reforçado por Armando e Antoninho, do São Paulo, e outros jovens promovidos dos aspirantes.

GEORGE LIMA FORTUNATO (Capital) — Foi Fried quem marcou o gol da vitoria, no prelio realizado em 3-9-34 entre São Paulo e Palestra, quando o tricolor quebrou a invencibilidade do alvi-verde. Os quadros atuaram assim constituidos: SÃO PAULO: Moreno; Agostinho e Iracino; Rafa, Zarzur e Orozimbo; David (Ponzinibio), Celeste Fried, Araken e Hercules; PALESTRA: Aimoré; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tufi; Alvaro, Gabardo (Lara), Romeu, Gutierrez e Vicente.

J. A. LOPES (Capital) — Tambem não concordamos com a escalação de Rodrigues na meia direita. O Palmeiras precisa arranjar dois grandes jogadores para o ataque, para formar, de fato, um grande esquadrão.

ROBERTO ARAGONE (Pouso Alegre) — Orlando está incompatibilizado com o o Fluminense. Não será dificil a sua transferencia para o Corintians.

ARI MONTEIRO (Capital) — Sua carta foi encaminhada ao redator da Pagina do Interior. Nada há contra o Estre!a da Saude, cuja campanha, aliás admiramos bastante.

SIDNEY ADAS (Capital) — Em 1929 o Guarani venceu a Seleção da Apea, em Campinas, por 2 a 0, tentos de Paulo e Nenê. Os quadros foram estes: — Guarani: — Luiz — Bianchi e Joca — Tavares, Juiaquim e Rafael — Paulo, Roberto, Nenê, Zeca e Robertinho. — Seleção: — Rabelo — Grané e Del Debbio — Serafim, Amilcar e Nerino — Ministrinho, Miguel, Del Bianco, Rato Munhoz.

GUMERCINDO SARAIVA — (Capital) — Zé Carlos, ponteiro direito da Portuguesa de Desportos ,está com 19 anos. Seu nome é José Carlos do Amaral, nasceu em 16 de outubro de 31. Jogou no Infantil do Corintians em 47.

LEITOR INTERIORANO (Piracicaba) — O senhor ganhou a aposta. O São Bento, que atualmente disputa o certame da 2.a Divisão, nada tem a ver com o antigo São Bento do campeonato paulista, onde jogava Jurandir. O quadro do São Bento, em 1925, estava assim constituido: Nestor; Aprá e Bartô; Nico, Mosca e Paulo; Paulo II, Alceste, Feitiço, Chico e Scott.

SAUL RAMOS (Capital) — Gijo, Renganeschi e Rui participaram do celebre encontro Fluminense vs. Madureira, em 42, no dia em que Tim fraturou a perna e Isaias marcou um gol de letra em Gijo. Foi Spina quem atingiu Tim. Os quadros eram os seguintes: Madureira — Herrera; Jau e Rubens; Otacilio, Spina e Esteves; Jorge, Godofredo, Isaias, Jair e Murilinho; Fluminense — Gijo; Norival e Renganeschi; Spineli, Rui e Afonsinho; Maracai, Pedro Nunes, Magnones, Tim e Carreiro.

SALOMÃO ADAS (Birigui) — 1) Rosalem treinou no Palmeiras, no inicio de 49; 2) Oberdan Catani nasceu em Sorocaba, no dia 29 de julho de 1929; 3) Harry foi descoberto na varzea por Luizinho, que o recomendou ao Palmeiras. Atualmente está no Flamengo. 4) O nome do veterano zagueiro que tantas glorias deu ao alvi-verde, a ponto de merecer um busto no Parque Antartica, é José Junqueira. 5) O Palmeiras foi fundado em 1914 e seu primeiro conjunto foi o seguinte: Fabrini; Rico e Grimaldi; Artur, Bianco e Fabbi II; Radamés, Vale II, Bertolini, Dante e Severino. 6) Antoninho, apesar da idade, seria um grande reforço para o Palmeiras.

SEBASTIÃO GOZZELI (Jundiaí) — O amigo está mal informado. Em 1933, quando ainda existia o amadorismo, imperavam duas ligas: APEA e LFP. Como não era possivel a proclamação de dois campeões, foi feito um acordo e surgiu outra entidade em 35. Não houve interferencia do futebol campineiro nessa pacificação.

LINEU DE FREITAS (Capital) — Luizinho foi campeão pelo São Paulo em 31, 43, 45 e 46, e em 40 pelo Palmeiras. Formou ala com Armandinho em 31, com Canhoto em 40, com Valdemar de Brito em 42 e com Sastre de 43 a 46, quando ambos encerraram suas carreiras.

TARQUINIO TOMAZETO — (Bragança Paulista) — 1) Osses, grande extrema do passado, é o mesmo que hoje atua como juiz da F. P. F. — 2) Biguá estreou como profissional no Flamengo. Começou batendo bola para treinar Yustrich, então arqueiro do rubro-negro. Um dia experimentaram-no de medio e foi assim que se tornou o grande ás que todos admiramos. 3) — Aguarde as outras respostas e gratos pelos votos de boas festas.

GRANDE NO "CLASSICO"!

Combatemos varias vezes a maneira de jogar de Renato, no ataque da Portuguesa de Desportos. Não correspondia, ou porque jogava muito na frente, ou porque ficava atrás, excessivamente recuado, ou ainda, porque não ajudava devidamente o trabalho de Nininho e de seu ponteiro direito. Chegamos a preferir Pinga II em seu lugar, porque é um elemento dinamico, cavador, que poderia dar outra fisionomia àquele setor. Mas, tivemos que nos curvar, ante o preciso desempenho de Renato, contra o Palmeiras. Foi um dos maiores jogadores do "classico". Avançado ou recuado, esteve impecavel no seu labor. Tornou-se figura admiravel pelo que realizou em prol do grande triunfo. Marcou dois gols, um dos quais em lindo estilo. Transformou-se, assim, num dos baluartes da notavel façanha quando foi exigida sua presença mais atrás, no segundo tempo, em virtude da pressão que o Palmeiras exercia, Renato portou-se soberanamente, auxiliando a defesa e proporcionando boas oportunidades a Pinga I e Nininho, na frente. Quando Luiz Villa resolveu marcar com mais apego a Pinga I, então apareceu Renato como o grande perigo para a area palmeirense. Foi grande e cerebral no "classico", o meia direita da Portuguesa!



ACERTOU UMA...

Veloz, com grande dominio de bola, Luizinho apareceu na equipe principal corintiana com sucesso no Rio-São Paulo. Fez nome num instante, e não foram poucos os que lhe dirigiram elogios pela maneira como vinha se portando. Mas Luizinho não continuou a produzir como sabia. Seu trabalho caiu sensivelmente, e ultimamente vem sendo um jogador bisonho, fraco, a ponto de ser afastado da equipe. Já agora surge a noticia agradavel. Contra o Jabaquara foi o melhor atacante. Fez jogadas magistrais, marcou um gol, e provou que quando quer, sabe jogar. Se continuar assim nunca mais será substituido, porque tem qualidades para ser o dono da posição. Seu preparo fisico não é dos melhores. Jogador pequeno no porte, precisa se esforçar para se fortalecer correndo os 90 minutos sem botar a lingua de fora. O Luizinho de domingo, não foi o Luizinho de prelios anteriores, mediocre e com pouca vontade de correr; foi um batalhador, eximio driblador, inteligente, admirado até mesmo pela torcida do Jabaquara. Diante disso, o torcedor vai agora esperar do "mignon" atacante produções futuras tão boas quanto a de domingo; se possivel melhor, porque na fase em que atravessa, o Corintians precisa contar com o maximo esforço de todos os seus craques a fim de não acabar o campeonato tão mal colocado como tudo indica. Parabens Luizinho pela sua atuação e que continue assim, para enaltecer as cores do seu clube, e o seu proprio nome!

SOU UM PERSEGUIDO!



Estava machucado há um mês e meio, fora da equipe, aguardando o restabelecimento. No jogo contra o XV de Novembro, mas duas primeiras intervenções, fui "acertado" por Idiarte, que me atingiu justamente na parte machucada, na côxa. Na primeira entrada do referido jogador, o juiz chamou-lhe a atenção, e na segunda apenas anotou-o no caderninho, para iludir o publico. Idiarte queria tirar-me do campo com pancada, e o arbitro não teve "peito" para expulsa-lo. Expulsou-me porque já sou visado, perseguido desde o inicio do prelio. Naquele lance perdi a paciencia. Os juizes querem apenas fazer politica de bôa vizinhança, com o apito e o caderninho de notas, o que não resolve nada. O caderninho serve apenas para iludir o publico. Com os ingleses joga-se durante 60 minutos, ficando o restante para as paralisações, pois não se cansam de advertir os jogadores. Se não acho que essas cenas podem atrapalhar minha carreira? Na verdade atrapalham mesmo, e procuro corrigir-me. Porém entro no campo em perfeito estado e quero sair do mesmo modo. Se jogam lealmente comigo sou leal. Se me dão ponta-pés, retribuo na mesma moeda; dou ponta-pés. Não tenho medo de ninguem. Idiarte xingou o arbitro durante toda a partida e não foi expulso. Eu, como sou sempre visado como jogador indisciplinado, fui mandado para fora. O juiz quis fazer cartaz às minhas custas. Sinceramente, acho horrivel esse Bradley".

O FAN INTERROGA:

"Sr. Redator da Pagina dos consulentes:

Gostaria de saber sua opinião sobre o ataque da Portuguesa de Desportos. Tenho notado grande melhoria na produção do quinteto, e tenho para mim que tal fato se deve à inclusão de Niquinho, que embora seja menos tecnico do que Zé Carlos, torna-se mais util por ser mais objetivo e por possuir caracteristicas que se casam perfeitamente com as dos demais avantes. Estarei certo nesse ponto de vista?"

a) Manuel Martins de Oliveira (Capital).

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"O senhor está certo. Niquinho é mais sobrio, menos individualista e por isso mesmo infinitamente mais util do que Zé Carlos. Todos os avantes da Portuguesa são velozes e jogam de primeira, em profundidade, valendo-se de suas caracteristicas. Zé Carlos, com seu jogo pessoal, atrazava toda a ação do ataque. Agora, tudo ficou mais facil. Quando um deles pega a bola, qualquer que seja sua posição, estende-a imediatamente, para a frente, certo de que lá estará alguem para recebe-la. Vêm daí os progressos que o sr. notou e que contribuiram decisivamente para as ultimas vitorias. E' muito importante, no futebol, essa afinidade de estilos. Niquinho parece talhado para a ponta direita da Portuguesa, tal a sua tendencia para o jogo de primeiro, principal virtude daquele ataque arrazador".

IVANHOE' JOSE' DE ANDRADE (Ribeirão Preto) — 1) Herbert, atualmente no Guarani, não tem dado mostras de violencia. Parece que se regenerou. 2) — O futebol de São Paulo está em evolução. No momento, equivale-se ao do Rio de Janeiro. 3) — Noca é um dos grandes zagueiros esquerdos do interior. Americo, meia-esquerda do Botafogo, é tambem um bom valor. 4) — Seu palpite para o quadro do Corintians: Cabeção; Murilo e Idario; Lorena, Touguinha e Julião; Claudio, Baltazar, Nardo, Jackson e Paulista.

DINAH MACHADO (Capital) — Veja o comentario desta semana, sobre o São Paulo.

ANTONIO SANCHES (Presidente Prudente) — 1) As falhas mais graves do Santos estão no ataque: centro e extrema esquerda. 2) — A defesa do Corintians em 38: Barcheta; Jango e Carlos; Tião, Brandão e Sebastião. 3) — Botafogo, Francana e Linense parecem os mais credenciados a subir para a Divisão Principal.

ARI RICCO (Araçatuba) — 1) Segundo o testemunho de algumas pessoas, Rodrigues teria feito um gesto indelicado para a torcida do Palmeiras. Por essa razão foi vaiado. 2) O melhor trio final, atualmente, é o do Palmeiras.

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

TAPAJU' E MAITACA OS FAVORITOS DAS MELHORES PROVAS

Jubilo volta com "chance" — Notorium, Tapajú, Glorinha, Urubixaba, Roriga e Jaguaré intervem com "chance" nos numeros restantes da domingueira paulista — Sugestões para acumuladas e "bettings"

SABADO

1.o Pareo — 1.400 metros

Grey Prince volta em turma muito camarada e em grande forma. Deve ganhar. Para a dupla, surgem com dilatadas possibilidades Don Funfas e Cacatu, este em parelha com Pirilampo, agradando-nos, todavia, o primeiro, embora o percurso possa parecer contrario às suas pretensões.

2.o Pareo — 1.400 metros

Dequinha reapareceu domingo ultimo correndo bastante, pois foi batida apenas por May Flower. Lucrou com aqeula corrida, e agora está em condições de defender com exito o nosso prognostico. A dupla pode ser formada com Justa, uma potranca veloz, que volta a competir muito bem preparada. Das restantes, recomendamos algum cuidado com Galega, cujos trabalhos são muito bons.

3.o Pareo — 1.000 metros

Toé, que estreou sendo depositario de muitas esperanças e fracassou por ter sofrido contratempos, volta em condições de fazer sua a vitoria. Terá, é certo grandes adversarios em Diamante Negro, inscrito em parelha com Leonês, que vem de bonita vitoria, e ainda Doti, que está muito bonita e já venceu na grama.

4.o Pareo — 1.600 metros

Laffite é o candidato do retrospecto. O pensionista de "seu" Chiquinho tem cumprido otimas atuações, e desta feita pode desencabular. Seu adversario mais sério é Japim, que vem colhendo acentuadas melhoras, e Fargo vencedor em muito bom tempo na reunião de sabado ultimo. A dupla 13 é a de nossa preferencia.

5.o Pareo — 1.400 metros

A despeito das "fumaças" em torno da estreante Panoplica, destacamos para a defesa de nosso voto o cavalo Jonjoca, que vem de escoltar Bombordo, em bonito final. A dupla pode ser formada por Belatriz, sua companheira de farda, mas Amorosa, cuja forma é muito boa, não pode ficar inteiramente à margem de cogitações. E' mesmo, um bom azar.

6.o Pareo — 1.300 metros

Musa e Ocoi, por suas ultimas corridas, surgem como "donos" deste pareo. A vitoria pode pertencer a qualquer dos dois, parecendo-nos a dupla 14 a melhor indicação. Andaluz um estreante muito falado pode chegar no terceiro placê.

7.o Pareo — 1.600 metros

Pareo de dificil prognostico, este, pelo elevado numero de competidores. Baseados no retrospecto, apontamos Parceiro para a primeira posição, porquanto este gaucho vem de escoltar Leonês em dificil final, e aprecia a pista de areia, por ser baleado. Cauim, com boas atuações e Odecam, cuja ultima corrida não deve ser considerada, formam entre os mais provaveis ocupantes dos postos seguintes.

8.o Pareo — 1.300 metros

No numero final do programa Pinhal conta com a preferencia da maioria. Correu bem ao lado de Belazai, demonstrando que se dá bem vindo de trás. E' uma das boas indicações. Groselha, com boas atuações em Campinas, e Mirasol, regular, apesar de baleado, integram o trio de nossa predileção.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.500 metros

Frutuoso trabalhou de molde a assombrar, na manhã de segunda-feira. Possivelmente será o favorito, mas dificilmente corresponderá, pois Jubilo é superior à turma e reaparece tinindo. Nosso palpite. A dupla pode ser com o pensionista do Bernardini ou com Dago que correu menos do que sabia no pareo do Mac Mahon. Gostamos da 24, que ainda dará boa poule.

2.o Pareo — 1.609 metros

Notorium volta "tinindo" e mesmo na grama dificilmente perderá. Se for batido, o será por Heraldico, um potro muito bom, que tem contra si apenas o fato de ser estreante e manhoso. Orissimo, cujas melhoras foram acentuadas, serve como poule alta para o placê.

3.o Pareo — 2.400 metros

Inexpressivo o campo do premio "Firmiano Pinto". Os competidores vão demorar muito a chegar, e o candidato ao primeiro lugar é Tapaju, um verdadeiro "assalto" nessa turma. Estampido, mesmo em deficiente estado deve formar a dupla. Dos demais, apenas Resero pode pretender algo, asim mesmo se a pista for de grama.

4.o Pareo — 1.300 metros

Muito mal corrida pelo Tabordinha sabado ultimo, Glorinha finalizou batida por Sensação. Mais aguerrida, e com direção mais aceitada, pode ganhar. Morena, que voltou correndo bastante e Pinga-Pinga, que já figurou em turma melhor, são os nomes mais em evidencia para a dupla, agradando-nos a 12 com a primeira.

5.o Pareo — 1.000 metros

Urubixaba venceu como quís domingo passado. Subiu de turma, mas a distancia convém e assim, dificilmente deixará de figurar. Tem, mesmo, ares de "barbada". Os demais preliarão pela dupla, podendo levar a melhor Vila Franca (na grama, somente), ou Malandrinho, que paulatinamente recupera sua melhor forma. Ha, ainda, muita fé em Hydra, cuja campanha em São Vicente foi proveitosa.

6.o Pareo — 1.400 metros

Entre tantos competidores irregulares e de parcos recursos, torna-se dificil escolher-se o mais capacitado. O retrospecto é favoravel à Rosa de Maio, mas a pensionista do Godoi raramente confirma. Em razão disso, vamos ficar com o trio formado por Roriga, Isaura-Louveira, na ordem enunciada a qual, entretanto, pode ser alterada pela Isaura, que teve retensão de urina em sua mais recente atuação.

7.o Pareo — 1.200 metros

A trinca inscrita por Juvenal Batista Ivo (Maitaca, Camarada-Old Fashion) domina o campo deste numero, denominado premio "Catedral de São Paulo". Acreditamos na vitoria de Maitaca e dupla onze com Camarada. Caçula, com trabalhos recomendaveis serve como poule alta.

8.o Pareo — 1.300 metros

Jaguaré é o candidato do retrospecto. Pode corresponder, pois anda bem e é ligeiramente superior ao lote. Mas pode tambem perder para Burgueta, que vem de formar a dupla domingo ultimo.

PARA ACUMULADA

SABADO

Grey-Prince
Toé
Jonjoca
Musa

DOMINGO

Glorinha
Urubixaba
Roriga
Maitaca

★ PARA O SEU "BETTING"

SABADO

	(1		(4		(4
9	(3	1	(7	1	(5
	(4		(10		(8

DOMINGO

	(1		(1		(5
9	(6	1	(2	1	(7
	(8		(5		(11

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — Às 13,45 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros. Ks.

1 Frutuoso, O. Reichel . . 55
2 Jubilo, P. Vaz 55
(3 Malahir, J. Aves . . . 55
3(
(4 Boa Estrela, J. Taborda 53
(5 Medoc, O. Rosa 55
4(
(6 Dago, Greme Jr. . . . 55

2.o PAREO — Às 14,15 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.609 metros. Ks.

1 Notorium, J. Aves . . . 55
" Naya, J. Alves 53
(2 Dugongo, L. González . 55
2(
(3 Orissimo, L. Osorio . . 55
(4 Heraldico, A. Nobrega . 55
3(
(5 Biancamano, O. Reichel 55
(6 Tripe Trepe, P. Vaz ... 55
4(
(7 Mono Solo, L. Urbina . 55

3.o PAREO — "Firmiano Pinto" — Cr$ 50.000,00 — Às 14,45 horas — 2.400 metros. Ks.

1 Liverpool, L. González . 56
2 Estampido, V. Pinheiro 57
3 Resero, R. Zamudio .. 52
(4 Tapaju', L. Osorio . . 58
4
(5 Acafim, E. Garcia . . . 56

4.o PAREO — Às 15,15 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros. Ks.

(1 Glorinha, J. Taborda . 56
1(
(2 Mesura, Raimundo . . 58
(3 Morena, Cataldi . . . 58
2
(4 Urubitinga, F. Sobreiro 54
(5 Pandemonio, L. Moreira 56
3
(6 Casiotauro, J. Carvalho 58
(7 Ipu', R. Olguin 52
4(8 Pinga Pinga, A. Nobrega 54
(9 Itacrubi, O. Reichel . . 54

5.o PAREO — Às 15,45 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.000 metros. Ks.

(1 Urubixaba, J. Alves . . 58
1(
(2 Vila Franca, A. Aleixo . 56
(3 Beduina, O. Reichel . . 56
2(
(4 Dona Boa, P. Vaz . . . 56
(5 Lord Titan, V. Pinheiro 58
3(
(6 Hydra, J. P. Sousa . . 56
(7 Malandrinho, J. Taborda 58
4(8 Gongué, R. Zamudio . 56
(9 Cipó, R. Correa . . . 56

6.o PAREO — Às 16,25 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros. Ks.

(1 Rosa de Maio, E. Garcia 56
1(
(2 Cambiu', J. Alves . .. 56
(3 La Zingara, L. González 56
2(
(4 Cirila, O. Reichel . .. 56
(5 Miss Kid, J. Taborda . 56
3(6 Louveira, P. Vaz 56
(7 Lazulita, J. P. Sousa . 56
(8 Isaura, J. Carvalho . . 56
4(9 Losna, A. Nobrega . .. 56
(" Roriga, R. Zamudio .. 56

7.o PAREO — "Catedral de São Paulo" — Às 17,05 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.200 metros. Ks.

1 Maitaca, L. González . 58
" Camarada, J. Taborda . 54
" Old Fashion, O. Reichel 54
(2 Caçula, P. Vaz 54
2(
(3 Jaminda, J. Alves . . 58
(4 Cayosopla, C. Cunha . . 54
3(5 Zoco, J. P. Sousa . . . 56
(6 Granadeiro, E. Garcia . 56
(7 Guazil, O. Rosa 56
4(8 Cabotino, J. Nascimento 58
(9 Abafa, P. Mauzzan . . 56

8.o PAREO — Às 17,45 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros. Ks.

(1 Jaguaré, W. O. Silva .. 56
1(2 Alforge, A Aleixo . .. 56
(3 Cambio Negro, J.P.Sousa 56
(4 Ouricuri, L. González . 56
2(5 Juvenil, J. Nascimento . 56
(6 Pantagruel, S. Godoi . 56
(7 Burgueta, C. Bini . . 54
3(8 Boa Vida, J. Carvalho . 56
(" B.M.V., A. Cataldi . . 54
(9 Eduar, F. Sobreiro ... 56
(10 Lepida, R. Correa . .. 54
4(
(11 Julica, L. Urbina . .. 54
(" Estenografo, Cataldi . . 56

A GALOPE...

Para desespero dos escribas que se puseram a soldo de interesses menos confessaveis para combater o Jockey Club de São Paulo: para desespero dos que acusam a entidade da praça Antonio Prado de "Monopolizadora da caridade", mas visando apenas contribuir efetivamente para o "Natal das Crianças" será realizada no proximo dia 21, a segunda "Noite de Caridade, no hipodromo de Cidade Jardim.

Os pobrezinhos de d. Leonor Mendes de Barros terão este ano, graças à fidalguia da entidade presidida por Luiz Nazareno de Assunção, e ao espirito eminentemente humanitario de nossa gente e em particular dos turfistas, terão este ano um Natal mais farto, um Natal mais cristão — BECHARA.

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros. Ks.

1 Cacatu', J. Alves 55
" Pirilampo, J. P. Sousa . 55
2 Grey Prince, Carvalho . 55
3 Don Funfas, Mauzzan . 55
4 Damasceno, Zamudio . 55

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros. Ks.

1 Dequinha, P. Vaz 55
(2 Galega, R. Pacheco .. . 55
2(
(3 Malagueta, O. Rosa .. 55
(4 Berzelina, J. Alves ... 55
3(
(5 Justa, J. Carvalho .. . 55
(6 Ball, Zamudio 55
4(
(7 Manitoba, Gonzalez .. 55

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.000 metros. Ks.

1 Diamante Negro, Cunha 58
" Leonés, W. Garcia .. 56
2 Iucatan, J. P. Sousa .. 54
" Doti, J. Taborda 56
(3 Apolita, Fernandes 52
3(
(4 Boricano, H. Molina .. 58
(5 Toé, A. Nery 56
4(
(6 Belmar, Sobreiro 58

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros. Ks.

1 Laffite, Gonzalez 56
2 Fargo, L. Ozorio 56
(3 Japim, O. Reichel .. . 56
3(
(4 Ardoise, J. Alves 54
(5 Milit, A. Nobrega 56
4(
(6 Sem Medo, O. Rosa .. 56

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros. Ks.

1 Jonjoca, Ozorio 54
" Belatriz, Reichel 54
2 Rio Bonito, A. Nero .. 58
(3 Bacuri, Raimundo .. . 56
3(
(4 Amorosa, C. Bini 56
(5 Panopla, W. O. Silva . 56
4(
(6 Moça Rica, Fernandes . 48

6.o PAREO — Às 16,35 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros. Ks.

(1 Ocoi, P. Vaz 58
1(
(2 Anhangá, S. P. Ribeiro 54
(3 Flying Wind, González 56
2(
(4 Andaluz, Sobreiro .. . 54
(5 Jaty, Zamudio 56
3(
(6 Constellation, J Leite . 58
(7 Musa, O. Reichel 56
4(8 Porsicanta, A. Aleixo . 54
(9 Charada, W O. Silva .. 52

7.o PAREO — Às 17,10 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros. Ks.

(1 Parceiro, L. Osorio . . 54
1(2 Cabalista, O. Santos .. 54
(3 Strong, J. P. Sousa .. 58
(4 Cauim, Pinheiro 58
2(5 Incauto, J. Alves 54
(6 Cassandra, A. Aleixo .. 52
(7 Odecam, Gonzalez .. ..
3(8 Cigarrilha, Correa .. ..
(9 Mandrake, D. C. .. ..
(10 Aral, E. Rosa .. .. ..
(11 Belamuzai, O. Reichel
4(
(12 Coquinho, E. Garcia ..
(13 Galopando, R. Olguin ..

8.o PAREO — Às 17,45 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros. Ks.

1 Pinhal, P. Vaz 53
1(
(2 Mi Chiquita, Carvalho . 54
(3 Galharda, O. Rosa .. . 56
2(
(4 Du Barry, R. Correa .. 56
(5 Mirasol, J. P. Sousa . 56
3(6 Amitie, F. Sobreiro .. 56
(7 Caboclo, Cataldi 56
(8 Groselha, Zamudio 54
4(9 Norma, Gonzalez 56
(10 Jandaya, C. Rosa 53

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

SABADO

Grey Prince — Don Funfas (23) — Cacatu
Dequinha — Justa (13) — Galega
Toé — Diamante Negro (14) — Doti
Laffite — Japim (13) — Fargo
Jonjoca — Belatriz (11) — Amorosa
Musa — Ocoi (14) — Andaluz
Parceiro — Cauim (12) — Odecam
Pinhal — Groselha (14) — Mirasol

DOMINGO

Jubilo — Dago (24) — Frutuoso
Notorium — Heraldico (13) — Orissimo
Tapaju — Estampido (24) — Resero
Glorinha — Morena (12) — Pinga-Pinga
Urubixaba — Vila Franca (11) — Malandrinho
Roriga — Isaura (44) — Louveira
Maitaca — Camarada (11) — Caçula
Jaguaré — Burgueta (13) — Julica

RIO DE JANEIRO

SABADO

Leuca — Cigana (13) — Fulvia
Jamary — Idealista (12) — Luetzow
Manguarito — Parthenon (14) — Matador
Mandi — Osculo (12) — Romano
Impayido — Icaro (23) — Cavador
Dracula — Irerê (12) — Napoleão
Habanera — Mavilis (12) — Estalo
Comendador — Ariana (14) — Linda Dona

DOMINGO

Thais — Erin (12) — Mandinga
Mont Royal — Bananal (14) — Sketch
Giselle — Oistria (12) — Eleagi
Lover's Moon — Cid (22) — Monaco
Fair Play — Algarve (14) — Ondino
Cipreste — Fausto (12) — Igino
Jangadeiro — Incendio (23) — Itamogy
Veludo — Mujique (24) — Aquila

GALERIA DOS GRANDES



BAUER

Campeão Juvenil — Campeão Aspirante — Quatro vezes campeão paulista — Campeão Sulamericano — Vice-campeão do mundo — Duas vezes vice-campeão brasileiro

Bauer é um jogador cem por cento sampaulino. Começou a jogar no tricolor, e nunca conheceu outro clube que não o atual. José Carlos Bauer é o seu nome completo, sendo filho de pai suiço. Nasceu a 21 de Novembro de 25, em Santa Cecilia, capital, dando porém seus primeiros passos com a bola em Bela Vista. Começou a jogar ainda criança, sem nunca sonhar com uma carreira de glorias. Em 41, atendendo ao impulso natural foi defender o juvenil de sua simpatia, o do São Paulo. Em 44 defendia os aspirantes tricolores, tendo se sagrado campeão na categoria. Em 45 assinou o primeiro contrato como profissional com o ordenado de novecentos cruzeiros mensais. Antes, como amador, já ganhara cento e cincoenta cruzeiros como "ajuda de custo". Sagrou-se campeão paulista pela primeira vez em 45, repetindo o feito em 46. Bauer integrou pela primeira vez a seleção paulista em 47, no campeonato brasileiro, contra os gauchos. Ganhamos por 5 a 0. No Rio, perdemos para os mesmos adversarios por 5 a 4 e ganhamos de 1 a 0 na prorrogação. Vencemos depois os cariocas em São Paulo por 5 a 2, perdemos no Rio por 2 a 1 e 4 a 1 respectivamento. Somente do ultimo jogo Bauer não participou. No mesmo ano foi reserva de Danilo nas disputas da Copa Rio Branco.

Bauer esteve com o São Paulo no Paraguai em 45. Resultados dos jogos na temporada: — 1 a 1 frente ao Libertad; derrota de 6 a 2 contra o Olimpia; vitoria de 1 a 0 sobre outro adversario. No mesmo ano no Perú, o São Paulo empatou com o Municipal por 1 a 1, com o Chalaco tambem por 1 a 1, venceu o Universitarios por 5 a 1 e perdeu para o Sucre Alianza por 4 a 2. Bauer foi titular em tres partidas do sul-americano de 49; contra os bolivianos, com nossa vitoria por 10 a 1, contra os chilenos, vitoria de 2 a 1; e 5 a 0 contra a Colombia. Todos esses jogos foram realizados ém São Paulo. No Rio jogou meio tempo contra o Equador. Os brasileiros venceram por 9 a 0. No mesmo ano defendeu os paulistas no campeonato brasileiro. Jogou contra os cariocas no Rio (4 a 0 para eles), e aqui, nas partidas cujos resultados foram 2 a 2 e 1 a 1. No mesmo certame, contra os gauchos Touguinha foi o titular da posição. Bauer sempre foi um grande amigo e admirador do finado Joréca, sentindo muito a sua morte. Guarda com mais grata recordação a campanha do São Paulo em 46, quando disputou 28 partidas sem derrota, levantando o titulo de 46, e disputando ainda 4 jogos em 47, no campeonato sem conhecer o sabor da derrota. Perdeu a serie de jogos invictos contra o Ipiranga por 3 a 2. Bauer, foi, sem duvida, o melhor jogador brasileiro no campeonato do mundo. Seu primeiro jogo no São Paulo, em que defendeu a equipe durante os dois tempos foi contra o Palmeiras na "Taça Cidade de São Paulo" em 45, prelio vencido pelos alvi-verdes por 1 a 0. Bauer foi campeão juvenil de 42, aspirante de 44, paulista de 45, 46, 43 e 49, sul-americano de 49 e vice-campeão do mundo em 50. Foi ainda vice-campeão brasileiro de 47 e 49.

VAMOS, FRIAÇA

Havíamos prometido observar Dalton, jovem meia direita do Nacional. Todavia, por força de uma contusão sua escalação não foi possivel. Voltamos nossa atenção para Friaça, cujo esforço para recuperar o antigo prestigio não pode passar despercebido por ninguem. Ainda não se encontra na sua melhor forma. Aqueles lances caracteristicos, representados nas fugas pelo seu setor, até atingir a linha de fundo de onde centrava rasteiro e sob medida, já não se repetem mais. Parece que Friaça perdeu a confiança nas fintas. Pouco acionado, otimamente marcado e vigiado, quase não tem oportunidade de fazer boas jogadas, mas tambem aqui não foi o craque que todos vimos em 49. O processo de recuperação está sendo demasiadamente lento. Talvez fosse necessario um pouco mais de animo, para que o São Paulo pudesse contar com o seu grande extrema ainda neste campeonato.

GLORIAS DO BRASIL DE ONTEM

JUNQUEIRA

34 — Junqueira é um marco na historia do Palmeiras. Fez tanto que lhe deram um busto. Quem entra hoje, na séde do clube da Agua Branca, divisa logo a figura imponente do velho craque imortalizada em bronze. Foi em 32 que começou a sua ascenção. Quem não se lembra da zaga Loschiavo e Junqueira? Muitos binomios foram formados depois: — Pintanela-Junqueira, Junqueira-Begliomini, Junqueira-Osvaldo, mas foi com Caieira que o rei dos carrinhos melhor se entendeu. Autentica barreira, respeitada pelas mais famosas ofensivas. Tecnica, entusiasmo, coração, tudo estava ali a serviço do Palmeiras. Junqueira era chamado o "cabeça de ouro", por ser insuperavel nas bolas altas, mas era nos "carrinhos" que estava o seu forte. Quando o ponteiro fugia, justamente quando todos pensavam que havia se livrado da marcação, eis que Junqueira se lhe atirava aos pés, de 3, 4 ou 5 metros de distancia ,e ia desarma-lo lá adiante, provocando delirio na torcida. Durante 15 anos foi o maior zagueiro de São Paulo, e os fans suspiravam, pensando numa parelha com Domingos. Nunca se tornou possivel isso, por motivos os mais variados. Nas seleções, Junqueira foi sempre o mesmo valor extraordinario e assim, graças à sua dedicação e probidade profissional, tornou-se um idolo de todos os torcedores, que ainda hoje recordam suas jogadas caracteristicas.

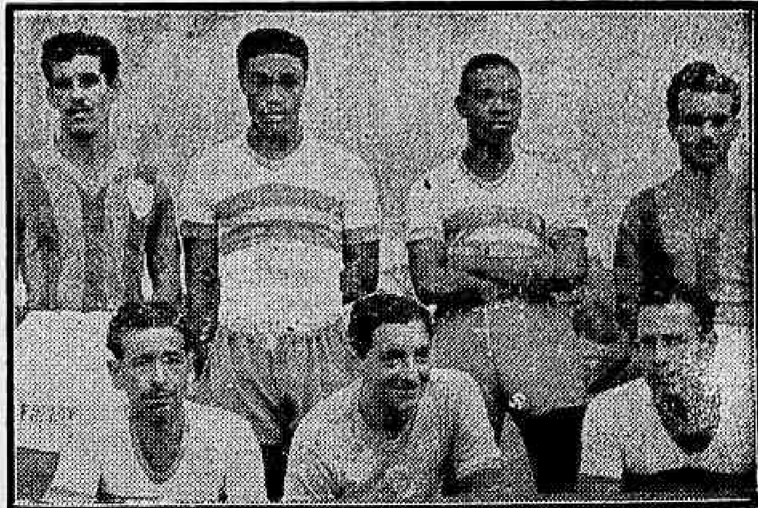


☆ ASSIM NÃO VAI...



Que o XV de Novembro não tem ataque, é ponto pacifico. Toda gente sabe que a ofensiva piracicabana sofre a falta de bons extremas, e que, por essa razão, habituou-se a jogar agrupada no miolo, vivendo das iniciativas pessoais de Gatão e Mandu'. Portanto, o pessimo desempenho de sua vanguarda contra o S. Paulo não causou estranheza. O que decepcionou. Isso sim, foi a defesa, que com um trabalho irregular facilitou a vitoria do tricolor. Entre outras falhas, apontamos as seguintes: absoluta ausencia de cobertura; deficiente marcação do centro-médio, que se preocupa muito com o trabalho ofensivo esquecendo seus deveres defensivos; demasiada abertura dos zagueiros e consequente formação de um "vacuo" no meio do campo, por onde entram facilmente os adversarios; sobrecarregamento do trabalho de Idiarte, que muitas vezes não sabe a quem marcar. Salvou-se o XV de uma goleada graças à atuação impecavel do seu zagueiro esquerdo, que se portou com a maxima bravura, ora acudindo Armando, ora acudindo De Sordi. Nenhum sistema deve se basear num unico elemento, porque quando este falhar, o que é de se prever uma vez que ninguem é infalivel, a debacle se precipitará com inclemencia. Urge que a direção tecnica, examinando a situação, à luz da exibição contra o São Paulo, determine providencias no sentido de estabilizar a retaguarda, corrigindo defeitos de marcação de Armando, Pepino e De Sordi. Porque asim não vai —

DO ALBUM DO CRAQUE...



O clichê que reproduzimos é do arquivo de Brandãozinho, o notavel pivô da Portuguesa de Desportos. Nela aparecem jogadores que foram famosos, cujos nomes ninguem esquece, embora tenham desaparecido de nosso futebol. Mas vejamos o que o proprio Brandãozinho nos conta sobre a foto.

"Essa fotografia foi tirada em 1943, quando fiz meu primeiro treino na Portuguesa Santista. Exercitei-me durante meio tempo entre os aspirantes, coloquei depois a camisa dos titulares e nunca mais a tirei, graças a Deus. Aparecem na mesma, em pé, da esquerda para a direita: ALEGRETE, antigo defensor do Corintians, tendo ido posteriormente para Jacarezinho. De lá rumou para Porto Alegre, onde defende até hoje o Corintians daquela cidade. PARAFUSO: matou um jogador em Cravinhos com um chute não proposital no ventre. Por coincidencia, o que morreu, chamado Odilon, ia "pendurar as chuteiras" justamente após aquele jogo, em que faleceu. Parafuso jogou na Portuguesa Santista. Hoje é garimpeiro em Minas Gerais. O terceiro sou eu, cheio de esperanças por uma grande carreira como futebolista. O ultimo em pé é GATINHO. Jogou comigo em Franca, esteve ainda em Lins e Agudos. Hoje não sei por onde anda. Ajoelhados aparecem: GRAMBEL: foi muito popular em nosso futebol. O unico estrangeiro a defender o Corintians, embora já naturalizado. Hoje é técnico de um clube do interior. CIRO: teve tambem grande prestigio, foi campeão pelo Santos em 35, pelo Corintians em 41, e campeão brasileiro. Hoje é escriturario na Cia. Doca de Santos. O ultimo é SQUARZA: joga até hoje, defendendo atualmente o L. P. B. Fóra do futebol trabalha no consulado uruguaio".

NEM TUDO QUE VOCÊS SABEM...



Nome: — Guilherme Marques.
Local de nascimento: — Ribeirão Preto.
Data de nascimento: — 26 de fevereiro de 24.
Peso: — 74 quilos. Altura: — 1,75.
Colarinho: — 40. Sapato: — 40.
Tem algum vicio: — Cigarro e cinema.
Qual o tipo de mulher que prefere: — morena.
Qual a artista que mais admira: — Ann Sheridan.
E o artista: — James Cagney.
Já teve algum caso em sua carreira: — Tive com a Portuguesa Santista, no ano passado, quando por varios motivos discuti com o presidente, e não quis fazer novo contrato.
— Já viu a morte de perto: — Nunca.
Se pudesse recomeçar o que faria: — Faria o mesmo. Sempre gostei de futebol. Se tivesse fisico lutaria box, que sempre admirei.
Fora do futebol o que faz: — Tenho uma oficina mecanica em Santos.
Sua religião: — Catolica.
Estado civil: — Casado.
O que mais admira nas mulheres: — O corpo, de um modo geral.
Qual a melhor coisa do mundo: — Comer e dormir bem.
Quando aborrecido o que faz: — Fumo muito, não converso e vou ao cinema.
Quais os jogadores que mais admira: — Baltazar, Brandãozinho, Rui e Pinga.
Qual a sua maior alegria: — Estar na Portuguesa de Desportos.
E sua maior tristeza: — Meu caso, já citado.

O HOMEM DO MOMENTO



Brandão, técnico da Portuguesa de Desportos, ganhando do Palmeiras, tornou-se o homem do dia. Seu nome tem sido ventilado com maximo interesse. Certos criticos chegam a afirmar que foi pela orientação do preparador que os lusos venceram. Não vamos tão longe. Sempre consideramos o onze luso dos melhores. De qualquer maneira, porém, é evidente que Brandão está na ordem do dia. Sua triunfal carreira foi acrescida de mais alguns feitos excepcionais. Já conseguiu colocar seu clube em situação de ainda aspirar o titulo.

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: — PORQUE ESTEVE AUSENTE? VOLTOU COM VONTADE?

RESPOSTA: — JACKSON, MEIA ESQUERDA DO CAMPEÃO DO CENTENARIO.



"Sou estudante de Direito. Curso o quarto ano, na Faculdade de Curitiba. Quando fiz contrato com o Corintians foi incluida uma clausula que me permitia o afastamento para prestar exame fora. Pois era justamente isso que estava fazendo. Prestando exames. Voltarei ainda para fazer mais um, mas será apenas um dia ou dois. A gente sempre tem vontade de acertar. Foi uma pena o Corintians ter perdido tantos pontos no inicio, pois agora está se reabilitando. Espero poder integrar tão logo seja possivel a equipe, para junto com meus colegas poder satisfazer a todos. Quero corresponder à minha vinda para esse grande clube. Estou bem, sinto-me capaz, e vou agora recomeçar os treinos para que possa jogar, e assim lutar para que o Corintians termine o certame em otimas condições. Mais uma vez afirmo, foi pena termos perdidos tantos pontos".

:o:

PERGUNTA: — VOCÊ TAMBEM FOI TORCER CONTRA O PALMEIRAS?

RESPOSTA: — POY, ARQUEIRO DO LIDER.



"E' claro! Fui para o Pacaembú assistir ao prelio, e como era logico torcer por um resultado favoravel à Portuguesa, pois o seu triunfo nos traria grandes beneficios. Sabia de antemão que a partida ia ser dura, mas tinha grande esperança no poderio da Portuguesa. Somente no fim do encontro foi que tive certeza do êxito, pois o Palmeiras nunca se entregou, lutando do principio ao fim. Se eu vi o toque de Pinga? Estava muito longe do lance e nada posso falar. Para mim a jogada foi normal, mas repito não estava mesmo em condições de poder ver. Tambem não sei o que se passou com o penalti contra a Portuguesa. Se o juiz que estava perto marcou foi porque existiu. Eu torci mais, antes da abertura da contagem, quando a Portuguesa jogava melhor e não marcava. Porém a parte mais emocionante do jogo foi no segundo tempo quando o Palmeiras parecia que ia empatar, lutando, e e atacando mais. A vitoria da Portuguesa foi merecida. Fiquei no campo até o final, e sai muito contente. Foi a primeira vez que torci num campo. Não cheguei a perder o controle e me portar como um torcedor qualquer porque o jogo decorreu normalmente".

:o:

PERGUNTA: — QUE IDÉIA VOCÊ TEM DA EQUIPE LUSA?

RESPOSTA: — TURCÃO, ZAGUEIRO DO EX-LIDER DA TABELA.



"A Portuguesa tem o melhor ataque de São Paulo. O quadro antigamente apresentava desequilibrio entre a defesa e o ataque. Uma vez obtido o equilibrio, tornou-se poderosa, com outro rendimento. O ataque é velho, mas a defesa é nova. Com a vinda de Brandãozinho, Guilherme e Aldo o conjunto tomou outro rumo e vem produzindo bom futebol. O Palmeiras jogou bem, domingo, mas a Portuguesa jogou ainda mais e melhor, com mais sorte tambem. Brandão é um grande tecnico, melhorou bastante o padrão do time. Pinga é um jogador perigosissimo, veloz, assim como Nininho. Todos são bons, e repito, o ataque luso é o melhor atualmente. Isso na minha opinião. Resumindo tudo: — a Portuguesa está com uma grande equipe, não há falhas nela. As que haviam foram sanadas com a contratação de novos jogadores e de um bom tecnico".

:o:

PERGUNTA: — ENTÃO O PINGA TOCOU MESMO A BOLA COM A MÃO?

RESPOSTA: — LUIZ VILLA, CENTRO-MEDIO DO PALMEIRAS.



"Sem duvida alguma, Pinga tocou a bola com a mão, naquele lance tão discutido. O proprio jogador disse-me depois que o havia feito, e o assunto fica esclarecido de uma vez por todas. Lançaram-lhe o balão na direita. Ele correu e chegamos juntos; tentei puxar a pelota, mas quando o fiz alcançou-a com a mão e saiu na corrida. Foi um toque legitimo, como ele mesmo disse depois. Se eu fiquei maguado com a crônica com suas criticas pesadas contra mim nas primeiras partidas? Confesso que fiquei. Com apenas um mês na equipe, completamente desambientado, não podia produzir como era necessario. Não me perdoaram e fiquei um tanto aborrecido. Acho que nenhum jogador deve ser criticado tanto, quando está começando numa equipe. Já agora estou acostumado ao ambiente, e tenho produzido melhor. Espero melhorar bastante, para a alegria de todos os palmeirenses, que têm me tratado muito bem. Todo jogador, está sujeito às criticas, mas devem ser justas".

CR$ 2.700,00
ORDENADO NA:
ESCOLA T[illegible]A DE AVIAÇÃO
PARA [illegible] 16 A 25 ANOS
MATRICULAS ABERTAS
CURSO SANTOS DUMONT
RUA DO CARMO, 72 — S. PAULO

PERGUNTA: — QUE TAL SER CAPITÃO?

RESPOSTA: — NINO, CAPITÃO, DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.



"E' muito bom quando os companheiros colaboram. E não é preciso dizer que tenho minha missão facilitada, pela maneira com que meus colegas me ajudam, compreendendo essa necessidade. Nunca tive aborrecimentos por ser capitão. Fui distinguido com essa honraria, quando poderia ser qualquer um de meus companheiros, pois, todos eles estão capacitados para tal. O capitão não é como muita gente pensa. Ele não manda no time. Recebe ordens durante os jogos, por exemplo, e as transmite aos outros jogadores. A's vezes um elemento por ser capitão, pensa que pode abusar dos colegas, com rispidês e ordens improcedentes. Fazendo assim, não faz mais do que arranjar inimizades e ser mal visto por todos. Sou capitão dentro do campo, e mais nada. Compreendo bem a finalidade que me convem. Daí, ser tambem compreendido pelos companheiros. E quando é assim, é muito bom ser capitão. Por que não?"

—o—

PERGUNTA: — PORQUE VOCÊ PERDEU A CALMA COM A TORCIDA?

RESPOSTA: — RODRIGUES, MEIA DIREITA IMPROVIZADO.



"Senti imensamente a torcida ter feito o que fez comigo, pois de maneira alguma o merecia. Acharam que eu estava boicotando Brandãozinho, quando minha posição era de meia direita e não de esquerda. Jamais isso passou pela minha cabeça. Fiquei bastante aborrecido, e na hora perdi o controle. Quando se merece uma critica sei recebe-la. Quando é injusta não. Estive seis anos no Fluminense e aquilo nunca me aconteceu. Foi um ato impensado meu, motivado pelo descontrole da hora, e o prejuizo veio contra mim. Nervoso como fiquei perdi dois ou três tentos, que poderia ter marcado se estivesse com os nervos no lugar. A gente sempre procura fazer tudo acertadamente, mas nem sempre se consegue. Espero que aquilo nunca mais se repita. Aborreci-me com a torcida naquele momento mas não guardo magoa. Espero que o mesmo aconteça com relação a ela."

—o—

MERECIAMOS O EMPATE



"O jogo foi disputadissimo nos dois periodos. Jogamos de igual para igual. A contagem foi um tanto injusta, considerando-se a parte final do prelio, quando o Palmeiras atacou muito. Não podemos ir contra a fatalidade e os caprichos do futebol. O empate seria mais justo. A Portuguesa, sem duvida possui um ataque rapido com elementos infiltradores que jogam muito bem. E' um dos melhores de São Paulo. O Palmeiras jogou mais no segundo tempo, quando procurou por todos os modos empatar. Se tivesse mais um pouco de chance teria empatado, e o placard poderia ainda ser diferente. Infelizmente nem tudo sai como a gente deseja. A partida foi uma das mais disputadas do campeonato, e a Portuguesa jogou muito bem. Não quero d[illegible] o valor dos [illegible]". — Impressões de Brandãozinho, ponta esquerda do Palmeiras.

PERGUNTA: — QUANTAS REVELAÇÕES SURGIRAM EM 50?

RESPOSTA: — BRANDÃOZINHO, CENTRO MEDIO RUBRO-VERDE.



"Julio do Juventus, é a maior revelação deste ano. Tem a virtude de driblar na corrida, coisa muito dificil, que poucos jogadores conseguem fazer. Julião tambem apareceu bem. Faz uma marcação segura e joga com sangue, defendendo seu clube. Gilmar, arqueiro do Jabaquara tem boa colocação e é bastante firme. Eu o admiro desde quando defendia o juvenil jabaquarense. Ivan, medio do Santos, trabalha bem a bola, apoia com precisão. Elisio do Nacional é um batalhador incansavel, jogador de grandes recursos e fibra. Pavão, da Portuguesa santista tem um chute potentissimo e impõe respeito pela estatura. Cabeção surgiu na equipe princ[illegible] de ano, com grande sucesso. E' um de nossos melhores arqueiros atualmente. Apesar disto penso que o futebol de dois anos atrás apresentou mais revelações".

:o:

PERGUNTA: — QUAIS OS AVANTES MAIS PERIGOSOS NA AREA?

RESPOSTA: — MAURO, ZAGUEIRO ESQUERDO DO TRICOLOR.



"Na minha opinião, Pinga I é o mais perigoso na area, devido à sua velocidade e bôa visão do gol. E' sempre lançado no vazio, nas brechas; com a velocidade que tem acha facilidade para infiltrar-se. No meio do campo, já não é tão eficiente como na area, embora seja ainda perfeito. Em segundo, seu companheiro de equipe, Nininho, que possue muitas qualidades. Está sempre correndo e se deslocando, e mesmo quando joga mal consegue desbaratar as defesas contrarias. Faz estragos. Esses são os melhores. Baltazar tambem é um bom jogador, mas é melhor e mais positivo nas bolas altas. Considero-o juntamente com Nininho os melhores centro-avantes de nosso futebol atualmente. Os quatro melhores avantes na minha opinião? Pinga, Leopoldo, Ponce de Leon e Renato, da Portuguesa. São grandes jogadores embora alguns deles sejam modestos, com menor cartaz. Dos que jogam mais na area, Pinga e Nininho são os mais perigosos, isso não há duvida".

:o:

PERGUNTA: — ENTRE CLAUDIO E NESTOR QUAL O MAIS COMPLETO?

RESPOSTA: — NORONHA, MEDIO ESQUERDO DO SÃO PAULO.



"Torna-se dificil destacar um jogador de outro quando ambos possuem estilos distintos, cada um na sua caracteristica. Porém, posso e farei a comparação sem afirmar que um é mais completo que o outro. Claudio é inteligente, e atua mais recuado, armando o jogo para os companheiros. Não é tão positivo como Nestor que joga mais avançado, dentro da area, sempre pronto para finalizar. Claudio apresenta como qualidade principal o trabalho construtivo e Nestor os arremates. Claudio dribla melhor que Nestor. Talvez devido ao seu pequeno porte joga afastado da area. Os dois fogem muito à marcação. São inteligentes e conscienciosos. Claudio tem mais personalidade, enquanto Nestor mais presença n[illegible] vanguarda propriamente dita, jogando sempre com mais possibilidades de finalização. São grandes craques, e seria até m[illegible] injustiça apontar o melhor dentre eles. Cada um com [illegible] caracteristicas, um na frente, outro armando".

:o:

PERGUNTA: — FICOU MAGUADO COM O SEU AFASTAMENTO?"

RESPOSTA: — MONTAGNOLLI, CENTRO-AVANTE DO PALMEIRAS.



"Não. Não fiquei maguado, porque acho que não estava mesmo correspondendo. Era logico que me afastassem. Sou um grande admirador das qualidades de Gino e acho que o rapaz precisa de uma oportunidade. E' bastante jovem e sabe jogar muito bem. Tenho tambem a certeza de que vou me reabilitar brevemente. Tenho 23 anos, e muita coisa que aprender. O jogador profissional está sujeito às criticas. O grande centro-avante Pederneras disse-me uma vez: — "O jogador é como uma maquina de fabrica. Sempre trabalha com regularidade. Porém um dia, por uma peça quebrada, deixa de produzir, até que seja concertada". Foi uma lição da qual não me esqueço. Não tenho sido feliz no Palmeiras, mas como já disse tenho a certeza de que um dia que não está muito longe poderei integrar com su[illegible]so o alvi-verde. Tenho confiança em mim mesmo, sou novo, e isso é o principal. Absolutamente, não tenho magua de ninguem pelo meu afastamento. No Palmeiras todos são amigos, tanto o tecnico Jim Lopes como os diretores e jogadores".

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

SÃO BENTO E FRANCANA

Será realizada depois de amanhã, a terceira rodada do Torneio dos Finalistas do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. O acontecimento maximo dessa jornada é o cotejo São Bento vs. Francana, na cidade de Marilia. Esta ultima, colocada no primeiro posto do seu grupo, graças a uma vitoria sobre o XV de Novembro, enfrentará um São Bento sequioso por uma reabilitação porque nos seus dois compromissos, obteve de mais expressivo um empate fora de seus dominios. Esperam os marilienses levar de vencida o seu antagonista, tendo para isso se preparado cuidadosamente.

O prelio está cercado de todos os atrativos. Uma vitoria do São Bento colocará a equipe outra vez na luta pelo titulo, enquanto um feito favoravel do alviverde francano, desfará todas as pretenções da equipe mariliense, enquanto robustecerá ainda mais o prestigio da Francana no atual certame. Luta em que as probabilidades de exito se dividem, convindo salientar que, por lutar em seus dominios, dificilmente os marilienses serão novamente derrotados.

Completando o outro prelio da primeira serie, teremos o cotejo Ferroviaria vs. XV de Novembro, em Botucatu'. Prelio dos mais equilibrados em que a equipe jauense, embalada como está, poderá alcançar, mesmo fora de sua praça de esportes, um resultado favoravel. Todavia, se os botucatuenses firmarem seu jogo, qualquer prognostico será precipitado.

JOGARÁ NESTA CAPITAL O BOTAFOGO DE RIBEIRÃO PRETO — O SÃO CAETANO EM LINS — FERROVIARIA VERSUS XV DE NOVEMBRO, UM BOM COTEJO

SEGUNDA SERIE

O Botafogo deverá jogar nesta capital, contra o Comercial. Grande é a expectativa em torno da exibição do "Pantera da Mojiana" em São Paulo, onde goza o clube ribeiropretano de largo prestigio. Zezé Procopio que não tem descuidado da equipe, acha que todas as peças estão perfeitamente entrosadas e prontas para uma batalha que poderá decidir dois preciosos pontos em favor de sua equipe. O Comercial, que domingo ultimo conheceu seu primeiro revés, não está totalmente a salvo de registrar um outro feito negativo. Deve lutar com unhas e dntes, pois terá pela frente um dos grandes candidatos ao titulo maximo do futebol profissional do interior.

Finalmente, em Lins, o tri-campeão da Noroeste receberá a visita do São Caetano. O prelio parece facil para os linenses. Todavia se atentarmos para os dois resultados da equipe do São Caetano no atual torneio, veremos que a posição do Linense não é tão facil como parece. Devem os linenses se precaver, pois qualquer descuido poderá ser fatal. E' inegavel que o tri-campeão da Noroeste surge como franco favorito.

AQUELES que não acreditam...

Tivemos oportunidade de dizer que, funcionando como orgão judicante, fazendo as vezes do Tribunal de Justiça Desportiva, a atual diretoria da F.P.F. não terá contemplações para com este ou aquele clube. E, assim sendo, afirmamos que aqueles que não acreditam na sinceridade de proposito dos homens que norteiam o futebol paulista, que olhem para suas ações. Estas têm sido firmes e ponderadas e, se pretendem fazer queixas, não devem leva-las à F.P.F., porque os dirigentes da entidade bandeirante já fizeram ver aos clubes que ali não estavam para brincadeira. Desta feita eles mais uma vez demonstraram. Portanto, os clubes que não acreditavam na sinceridade de proposito dos mentores da F.P.F., que avisem seus jogadores, recomendem o maximo possivel, a fim de evitar atritos e questões dentro do gramado, porque com a diretoria da F.P.F. os clubes devem pôr as barbas de molho. — W. L.

NUMEROS DAS FINAIS

Foram os seguintes os resultados da ultima rodada:

1.a Série: Em São José do Rio Pardo: Rio-pardense (1) vs. Linense (1) e em São Caetano do Sul: São Caetano (2) vs. Comercial (1).

2.a Serie: Em Mococa: Radium (5) vs. Ferroviaria (2) e em Jau: XV de Novembro (2) vs. São Bento (2).

COLOCAÇÃO — Após a segunda rodada, ficou sendo a seguinte a colocação dos concorrentes:

Primeira Serie: Botafogo 0; 2.o — Linense, 1; 3.o — São Caetano e Comercial 2; 4.o — Rio-Pardense. 3 pp.

Segunda Serie: 1.o — Radium e Francana, 0; 2.o — Ferroviaria, 2; 3.o — São Bento e XV de Novembro, 3 pp.

ARTILHEIROS — Sturaro (Riopardense, Andó (São Caetano), James e Bagunça (Radium), Guanxuma (Ferroviaria) e Dirceu (XV) 2 tentos cada.

Osvaldinho, Miguel e Constantino (Comercial); Marinho e Americo (Botafogo), Osvaldo (S. Caetano), Agostinho (Linense), Rebolo, Mendonça e Donga (São Bento); Helio (Francana), Silas, Ari e Carrega (Radium), com um tento cada.

ARQUEIROS VAZADOS — 1.o — Aimoré (Ferroviaria) 5; 2.o — Lindolfo (São Bento) 4; 3.o — Brazão, (Radium), Inocencio (XV), Orestes (São Caetano) e Cavani (Comercial) 3 tentos cada; 4.o — Helio (Riopardense) 2 tentos; 5.o — Fernando (Linense), Jura (Riopardense) e Rafael (Botafogo) 1 tento cada e 6.o — Garito (Francana) 0.

RENDAS: — Total da primeira rodada, 93.120,00 — da segunda rodada, 42.320,00 e total geral — 135.440,00.

JUIZES QUE APITARAM: — Caetano Bovino 2 vezes — Telemaco Pompeu, Francisco Kohn Filho, Antonio Musitano, Vicente, de Paula Luz, João Gambeta e Armando Ribeiro, uma vez cada.

JOGOS PARA DOMINGO: — **1.a Serie:** Em Lins: Linense vs. São Caetano e, em São Paulo: Comercial vs. Botafogo.

Segunda Serie: Em Botucatu: Ferroviaria vs. XV de Novembro e, em Marilia: São Bento vs. Francana.

MENÇÃO HONROSA

SÃO BENTO

Depois do seu insucesso, quando de sua etréia no Torneio dos Campeões, poucos acreditavam que o São Bento, lutando em gramado adversario, pudesse alcançar um resultado favoravel frente ao XV de Novembro. Todavia, atuando com grande desembaraço e evidenciando qualidades que não puderam ser demostradas no rio. Melhoram bastant...... primeiro cotejo, os marilienses assinalaram um empate em Jau, que significa muito nas disputas finais, principalmente quando este é registrado em campo adversario. Melhoram bastante os sambentistas o que faz supor, venha a equipe, nas partidas futuras, a produzir ainda mais.

O CRAQUE DA RODADA

ZEZINHO

Embora Fernando tenha brilhado no arco; Noca surgido com destaque; Mario Pereira, tenha sido um dos baluartes da equipe e Eduardinho um verdadeiro dinamo, Zezinho foi sem duvida, a maior figura da peleja Riopardense vs. Linense. Ofuscou a conduta brilhante de Gonçalves e Laudelino, na equipe de São José, para acabar merecendo de maneira ampla o posto de craque da rodada. Conduta correta e cem por cento eficiente, o que fez com que seus proprios adversarios reconhecessem os meritos indiscutiveis que possui o melhor meia direita do interior bandeirante.

GALERIA DE HONRA

LINENSE

Feito brilhante registrou o tricampeão da Noroeste domingo ultimo, ao impor um empate a Riopardense, no campo desta. O fato teria sido normal, não tivessem os defensores do Linense de atuarem desfalcados de uma das principais peças do conjunto, como seja a intermediaria. Realmente, não contando com os tres titulares daquele setor, os componentes da equipe da Metropole do Café souberam apresentar futebol agradavel, acabando por impor um empate ao seu antagonista, através de noventa minutos de uma luta emocionante, que agradou plenamente.

APRESENTANDO OS FINALISTAS

LINENSE E SÃO BENTO

Continuando na série de apresentação dos clubes finalistas do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, surgem hoje os nomes do Linense e São Bento, campeão e vice-campeão do segundo grupo, respectivamente.

O Linense, que alcançou pela terceira vez consecutiva o titulo maximo de sua região, registrou um feito que dificilmente será igualado. Com todas as suas linhas perfeitamente entrosadas, com o quadro rendendo bem, chegou às finais em condições ideais, proprias para a arrancada que ha três anos vem tentando. Seu feito dispensa qualquer comentario, porquanto a sua serie foi apontada a mais dificil. Jogando todos os domingos, sem descanso, os "players" do Linense proporcionaram à sua cidade grande satisfação.

Quanto ao São Bento, depois de luta das mais renhidas contra a Prudentina, chegou às finais, formando "dupla" com um dos seus grandes rivais. Demonstraram seus integrantes fibra das mais elogiaveis, suplantando, a Prudentina, quase no termino do certame, na luta pelo segundo posto. Esse feito lhes valeu o vice-campeonato, com direito a disputar o titulo maximo do futebol profissional do interior. Muito embora a equipe tenha ainda alguns pontos fracos, está capacitada a brilhar na luta final.

Cotações da Semana

Foram os seguintes os cinco principais jogadores em cada posição, que estiveram em ação domingo no Torneio dos Finalistas da Segunda Divisão de Profissionais:

ARQUEIROS — 1.o — Fernando (Linense); 2.o — Inocencio (XV); 3.o — Brazão (Radium); 4.o — Orestes (São Caetano) e 5.o — Lindolfo (São Bento).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o — Cassiano (Riopardense); 2.o — Sarvas (Linense); 3.o — Carioca (S. Bento); 4.o — Serra (XV) e 5.o — James (Radium).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o — Noca (Linense); 2.o — Laudelino (Riopardense); 3.o — Jorge (Radium); 4.o — Neno (São Caetano) e 5.o — Grita (XV).

MEDIOS DIREITOS — 1.o — Luiz de Almeida (XV); 2.o — Idario (Linense); 3.o — Touga (Rio Pardense); 4.o — Bala (Radium) e 5.o — Olegario (Comercial).

CENTRO-MEDIOS — 1.o — Gonçalves (Riopardense); 2 o — Olegario (Radium); 3.o — Fernando (Ferroviaria); 4.o — Artur (Linense) e 5.o — Piau (Comercial).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o — Mario Pereira (Linense); 2.o — Itacis (Radium); 3.o — Clovis (XV); 4.o — Nilo (São Caetano) e 5.o — Saraiva (Riopardense).

PONTAS DIREITAS — 1.o — Bagunça (Radium); 2.o — Reis (Linense); 3.o — Irineu (Comercial); 4.o — Lula (S. Caetano) e 5.o — Sturaro (Riopardense).

MEIAS DIREITAS — 1.o — Zezinho (Linense); 2.o — Constantino (Comercial); 3.o — Ermelindo (Radium); 4.o — Paulo (Ferroviaria) e 5.o — Fernando (XV).

CENTRO-AVANTES — 1.o Dirceu (XV); 2.o — João Menta (S. Bento); 3.o — Miranda (Riopardense); 4.o — Romeuzinho (Linense) e 5.o — Osvaldo (S. Caetano).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o — Eduardinho (Linense); 2 o — Mandora (XV); 3.o — Silas (Radium); 4.o — Valter (São Caetano) e 5.o — Rebolo (S. Bento).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o — Ari (Radium); 2.o — Itamar (XV); 3.o — Mendonça (S. Bento); 4.o — Agostinho (Linense) e 5.o — Edson (Riopardense).

FORMANDO A SELEÇÃO

Aproveitando-se os principais elementos em cada posição, teremos a seguinte seleção da semana: Fernando, Cassiano e Noca; Luiz de Almeida, Gonçalves e Mario Pereira; Bagunça, Zezinho, Dirceu, Eduardinho e Ari.

CARLINO
RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

RODADA DE EMOÇÃO

S. PAULO E CORINTIANS

QUADROS PROVAVEIS

PALMEIRAS — Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Vila e Fiume; Nestor, Canhotinho, Montagnoli, Jair e Rodrigues.

SANTOS — Leonidio; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Ivan; 109, Antoninho, Nicacio, Odair e Alemãozinho.

CORINTIANS — Cabeção; Murilo e Rosalem; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Nardo, Jackson e Nelsinho.

S. PAULO — Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto (Bovio), Leopoldo e Teixeirinha.

JUVENTUS: — Caxambú; Luizinho e Pascoal; Og Moreira, Osvaldo e Chicão; Julio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Milani.

XV DE NOVEMBRO — Fernandes; De Sordi e Idiarte; Pepino, Armando e Adolfinho; Russo, Mandú, Moreno, Gatão e Nelsinho.

JABAQUARA — Gilmar; Domingos e Souza; Ciciá, Negrinhão e Feijó; Renatinho, Bode, Jaime, Veiguinha e Clovis.

PORT. SANTISTA — Andú; Pavão e Olavo; Jarbas, Enzo e Cabeção; Milton, Zinho, Baía, Moacir e Rubens.

IPIRANGA — Osvaldo; Giancoli e Homero; Gonçalves, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Servilio, Nenê e Chuna.

GUARANI — Arlindo; Herbert e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Bota, Renato, China, Piolim e Perruche.

Lutarão no cotejo maximo de depois de amanhã — O novo lider ficaria apenas uma semana com o bastão — Palmeiras e Santos em outro choque de grandes proporções amanhã — O vice-lider em apuros — Juventus vs. XV de Novembro na rua Javarí

Consta de 5 jogos a proxima rodada, sexta do returno. Estarão em ação todos os concorrentes, com exceção da Portuguesa de Desportos e Nacional, que descansarão. A rodada será iniciada amanhã, com o prelio Palmeiras vs. Santos, e proseguirá domingo com os seguintes encontros: Corintians vs. São Paulo, Juventus vs. XV de Novembro, Jabaquara vs. Portuguesa santista e Ipiranga vs. Guaraní.

PALMEIRAS VS. SANTOS

Local: Pacaembu — Cotação: bom — Favorito: Palmeiras.

Derrotado domingo pela Portuguesa de Desportos, o alviverde perdeu a invencibilidade e a liderança. Lutará pela reabilitação, contra um adversario igualmente desejoso de fazer as pazes com a vitoria. As circunstancias tornam dificil e arriscado um prognostico. Cremos que, pelo fato de atuar na capital, o Palmeiras reune maiores possibilidades. De qualquer forma, são boas as perspectivas desse encontro, que deverá resultar movimentado e interessante.

CORINTIANS VS. S. PAULO

Local: Pacaembu — Cotação: ótimo — Favorito: S. Paulo

Está em crise o Corintians. Multa para Baltazar, substituição para outros jogadores. Consequencias das sucessivas derrotas, que levaram o quadro à quinta colocação, com 13 pontos perdidos. Apesar de tudo, representa sério perigo para o lider. Nos classicos, agiganta-se. O São Paulo é o favorito, mas não poderá facilitar um instante sequer. O Corintians precisa de uma grande vitoria, para levantar seu moral, e melhor ocasião não poderia encontrar.

JUVENTUS VS. XV DE NOVEMBRO

Local: rua Javari — Cotação: regular — Favorito: não ha

O Juventus vem de boa vitoria contra o Ipiranga, e o XV de derota contra o São Paulo. Não obstante, e apenasr de ser o jogo na capital, não cremos que haja favorito. Ha igualdade de forças, o que nos faz prever um cotejo atrativo, sendo que uma derrota do Juventus coloca-lo-á mais ao alcance do Jabaquara e Nacional, na rabeira.

JABAQUARA VS. PORTUGUESA SANTISTA

Local: Ulrico Mursa — Cotação: regular — Favorito: não ha

Este prelio interesa apenas aos afeiçoados praianos e, mais de perto, aos torcedores do Nacional, que desejam, naturalmente, a queda do Jabaquara. Não nos parece facil uma vitoria da Portuguesa santista. E' indiscutivel que seu quadro é superior, mas os jabaquarenses estão animados com a vitoria contra o Corintians e, alem disso, sabem que lutam pela permanencia do clube na Divisão Principal. Não devem poupar esforços para evitar a companhia do Nacional, na "lanterninha".

IPIRANGA VS. GUARANI

Local: Parque Antartica — Cotação: bom — Favorito: Guaraní

Depois de tantas derrotas, que comprometem seriamente o seu prestigio, o Ipiranga não pode contestar o favoritismo do Guaraní, cuja campanha, no returno, tem sido muito boa. Os 10 a 0 contra o São Paulo parece que revigoraram os "bugres", que desde então não mais conheceram o amargor da derrota. O Guaraní, com seu quadro bem montado e entusiasta, é uma das atrações do campeonato, ao contrario do Ipiranga, que depois de um inicio auspicioso caiu verticalmente.

☆ O FAN PERGUNTA

Amigo Edelcio. — Sou corintiano "roxo", e tenho acompanhado com interesse sua ascenção ao quadro principal. Porisso tenho notado que você não troca passes com o ponta, jogando mais individualmente e para o centro. Peço-lhe uma explicação sobre o assunto, e que você me diga tambem como se sente no Corintians. — Esperando uma resposta, deixo-lhe meus votos de felicidades em sua carreira. — Walter Aidar — Olimpia, Est. de São Paulo.



EDELCIO RESPONDE

"Vou direto às suas perguntas. Durante todo o tempo em que jogo futebol sempre tenho mais contacto com o centro-avante do que com o ponta. Tambem atuo com o ponta, mas muito pouco. Sempre fui craque de meio de campo. Posso produzir assim tanto quanto de outro modo. Pode-se mudar ao ver que o jogo está apertado, mas é fora de costume. E' uma caracteristica que trago comigo, unica explicação para meu modo de atuar mais para o meio do campo, combinando com o centro-avante. Você perguntou ainda como me sinto no time principal. Sinto-me à vontade. Com a diagonal que estamos usando adapto-me perfeitamente à ele, jogando recuado, armando. Uma vez fui lançado como ponta de lança. Não me acostumei e depois de alguns jogos decaí na produção. Agora não. Estou na posição que gosto, jogando da maneira que sei melhor, recuado, e por isso posso atuar a vontade sem extranha-la em nada. E' só, e muito obrigado pelos seus votos".

Rita SÃO JOÃO HOJE
O GORDO e o MAGRO na "superlativa" comédia...
2 Fantasmas vivos
"A-HAUNTING WE WILL GO"
STAN LAUREL OLIVER HARDY SHEILA RYAN
Acomp. Compl. NAC
NO PROGRAMA
a 20th CENTURY-FOX apresenta
O MAIS BELO E EMOCIONANTE ESPETACULO DA HUMANIDADE CATOLICA!
ANO SANTO 1950
MUSICA EXECUTADA PELOS COROS da CAPELA SIXTINA

MULHER a BORDO era o grito...e a LUTA GROSSA COMEÇOU!
YVONNE DeCARLO
PHILIP FRIEND
ROBERT DOUGLAS
ELSA LANCHESTER
ANDREA KING
em
A RAINHA dos PIRATAS
"BUCCANEERS GIRL"
em TECHINICOLOR
Direção de FREDERICK de CORDOVA
HOJE
MARABA Rita
PHENIX HOLLYWOOD RADA
SAMMARONE RECREIO
SÃO JOSE RIALTO MODERNO

SABADO, A PARTIR DAS 15,30 HORAS, DIRETAMENTE DO PACAEMBÚ
PALMEIRAS VS. SANTOS
E NO PROXIMO DOMINGO
SÃO PAULO VS. CORINTIANS
Numa perfeita reportagem de Arari Dias de Mello e Araken Patuska
RADIO AMERICA
PRE-7 1410 QUILOCICLOS

CONSELHO DA SEMANA:

Mundo ESPORTIVO

ANO V | São Paulo — Sexta-feira, 15 de Dezembro de 1950 | NUM. 225

O mais justo é o Ipiranga tomar medidas drasticas. Não é possivel que um quadro tão bom caia de uma hora para a outra tanto. Algo de anormal deve estar ocorrendo com seus jogadores. Seria interessante que o clube investigasse os motivos que determinaram tão impressionante reviravolta tecnica.



Santos nos deu em 1950 dois craques de apurado estílo. Um deles, Andú, já no ano passado havia brilhado, mostrando que era agradavel promessa. Mas neste campeonato aprimorou ainda mais seus dotes tecnicos e tem sido elemento valioso de sua equipe. Pavão é uma revelação mais recente. Zagueiro duro, com poderoso chute, marca esplendidamente o centro avante. Ambos são jogadores que podem figurar em qualquer equipe.